

Marcos

Marcos 1.1-8

TEMA: As boas notícias sobre Jesus o Messias, o Filho de Deus, começaram quando João, o batizador, anunciou a chegada de Jesus conforme foi profetizado.

¹⁻² As boas notícias sobre Jesus Cristo, o Filho de Deus, começam exatamente como o profeta Isaías *profetizou, quando ele escreveu aquilo que Deus disse ao seu Filho*. Ele escreveu assim, “Escutem, vou mandar meu mensageiro adiante de você; e, bem como as pessoas preparam o caminho para uma pessoa importante, ele vai preparar as pessoas para que estejam prontas receber você.” ³ Ele vai chamar às pessoas que vão aonde ele está no deserto, ‘Como as pessoas preparam o caminho para um oficial importante, preparem-se para receber o Senhor, e como as pessoas endireitam as veredas para um oficial importante, *aprontem-se para a chegada dEle*’”. ⁴ João, *que as pessoas chamavam o Batizador, aquele mensageiro vaticinado/ dito anteriormente por Isaías*, saiu para o deserto e pregava que, para Deus perdoar os pecados delas, as pessoas precisavam se arrepender antes de serem batizadas. ⁵ Um bom número de pessoas que moravam *na cidade de Jerusalém e em outras partes* do distrito da Judéia foram ao deserto, onde João estava. Ali essas pessoas confessavam as coisas ruins que tinham feito, e João as batizava no Rio Jordão. ⁶ *Bem como o profeta Elias tinha feito*, João vestia roupas rudes feitas de pelo de camelo; usava cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel. ⁷ Ele pregava:

– Daqui a pouco vai vir um homem muito importante; comparado com ele, eu não sou nada. Nem mereço *ser escravo dele*, ajoelhando-me para descalçar as sandálias dele. ⁸ Eu passo água em vocês quando batizo, mas Ele vai pôr seu Espírito Santo dentro de vocês.

Marcos 1.9-13

TEMA: Deus mostrou que Jesus era Filho de Deus pela vinda do Espírito Santo sobre ele, pela própria declaração dele mesmo (Deus Pai), pela sua tentação às mãos de Satanás e pelos cuidados dos anjos por ele.

⁹ Durante aquele tempo, *quando João estava pregando*, Jesus veio da vila de Nazaré, no distrito da Galiléia. Ele foi aonde João estava pregando e foi batizado por João no Rio Jordão. ¹⁰ Imediatamente depois que Jesus saiu da água, ele viu *que Deus tinha aberto o céu e que o*

Espírito *de Deus* vinha sobre ele em forma de pomba. ¹¹ E Deus falou com ele do céu, dizendo:

– Você é meu Filho que muito amo; estou bem contente com você.

¹² E imediatamente o Espírito *de Deus* mandou Jesus ao deserto. ¹³ Ali ele foi tentado por Satanás durante quarenta dias e morava entre os animais selvagens. Mas os anjos cuidavam dele.

Marcos 1.14-15

TEMA: Depois que João foi preso, Jesus veio pregando as boas notícias que vieram de Deus.

¹⁴ Depois que *os soldados* prenderam o João *porque ele tinha ralhado com o Rei Herodes por causa do pecado deste*, Jesus foi ao distrito da Galiléia. Então ele pregava as boas notícias que vieram de Deus. ¹⁵ Ele dizia:

– Já que o momento escolhido *por Deus* acaba de chegar, e está chegando o momento quando Deus vai reinar supremo, arrependam-se e creiam nas boas notícias *para não serem rejeitados por Deus!*

Marcos 1.16-20

TEMA: Jesus mostrou sua autoridade quando chamou quatro homens e eles o seguiram imediatamente.

¹⁶ Ao caminhar Jesus pelo Lago Galiléia, viu dois homens, Simão e seu irmão menor André. Eles estavam jogando suas redes *de pescar* no lago, pois eles *ganhavam dinheiro pela pesca* e a venda de peixes.

¹⁷ Então Jesus disse a eles:

– Bem como vocês costumavam pegar peixes, venham comigo e eu farei vocês pregadores para que essas pessoas também possam ser meus discípulos.

¹⁸ Imediatamente, eles largaram o trabalho com as redes e acompanharam Jesus. ¹⁹ Depois de andarem um pouco mais, Jesus viu outros homens; dois deles eram Tiago e seu irmão menor João, os quais eram filhos de Zebedeu. Eles estavam num barco, consertando suas redes.

²⁰ E imediatamente, ele chamou os dois *para irem com ele*. Eles deixavam seu pai Zebedeu, *que ficou* no barco com os empregados, e se foram com Jesus.

Marcos 1.21-28

TEMA: As pessoas ficavam admiradas por causa de Jesus expulsar um demônio de um homem.

²¹ Jesus e os discípulos chegaram na vila de Cafarnaum. No próximo sábado, após entrar na sinagoga, Jesus começou a ensinar *as pessoas ali reunidas*. ²² Elas se admiravam do ensino dele, pois ensinava com autoridade; *especificamente, ele não ensinava somente o que os outros ensinavam*, como os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises. ²³ De repente, *enquanto ele ensinava*, apareceu na sinagoga um homem dominado por um espírito mau. O homem gritou:

²⁴ – Jesus, *que vem da vila de Nazaré*, nós não temos nada em comum. *Portanto, não mexa conosco, os espíritos maus!* Não nos destrua ainda! Sei quem é você. Sei que você é o Santo *que vem de Deus*.

²⁵ Jesus repreendeu o espírito mau, dizendo:

– Fique calado! Saia *desse homem!*

²⁶ O espírito mau sacudiu o homem; gritou em voz alta, e depois saiu do homem e do local. ²⁷ Todas as pessoas ali reunidas ficaram espantadas, e passaram a falar entre si, *dizendo*:

– É incrível! Ele ensina de uma maneira nova e com autoridade; não somente faz coisas milagrosas como também manda nos espíritos maus e eles lhe obedecem!

²⁸ As pessoas contaram imediatamente a *muitos outros*, por todo o distrito da Galiléia, o que *Jesus tinha feito*.

Marcos 1.29-31

TEMA: Jesus curou a sogra de Pedro.

²⁹ Depois de saírem da sinagoga, *Jesus, Simão e André*, em companhia de Tiago e João, foram logo para casa de Simão e André. ³⁰ A sogra de Simão estava de cama porque tinha febre. Alguém informou Jesus *da doença dela*. ³¹ Ele foi ter com ela e a levantou pela mão. Ela ficou boa da febre *na hora, e passou a servir uma refeição* a eles.

Marcos 1.32-34

TEMA: Jesus curou muitas pessoas e expulsou muitos espíritos maus da gente.

³² À tardinha, depois do pôr-do-sol, algumas pessoas levaram a Jesus muitos doentes e outros que tinham espíritos maus. ³³ *Parecia que todos os habitantes da vila estavam reunidos à porta da casa*. ³⁴ E Jesus curou muitos doentes de todo tipo de doenças e expulsou muitos espíritos maus das pessoas; ele não deixava os espíritos maus *falarem sobre ele*, porque eles sabiam *que ele tinha vindo de Deus*.

Marcos 1.35-39

TEMA: Jesus viajou pela Galiléia, pregando e expulsando espíritos maus da gente.

³⁵ Jesus se levantou *bem cedo no dia seguinte*, enquanto ainda estava escuro. Ele saiu *da casa e da vila*, e foi para um lugar onde não havia gente; lá ele começou a orar. ³⁶ Simão e seus companheiros foram procurar Jesus e lá o encontraram. Logo eles disseram a ele:

³⁷ – *Já que muitas pessoas de Cafarnaum estão procurando você, volte conosco para ajudá-las.*

³⁸ Ele disse a eles:

– *Não, vamos às vilas que ficam perto daqui para eu pregar lá também, pois foi para pregar a muitas pessoas que vim ao mundo.*

³⁹ Ele andava por todo *o distrito da Galiléia*, pregando nas sinagogas e expulsando espíritos maus das pessoas.

Marcos 1.40-45

TEMA: Jesus cura um leproso e faz com que ele se relacione novamente com as pessoas.

⁴⁰ Um dia um leproso veio a Jesus. Ele se ajoelhou diante de Jesus e fez o seguinte pedido a ele:

– *Se você quiser me curar, faça por favor, pois sei que é capaz de fazer.*

⁴¹ Por ter pena dele, Jesus *deixou de lado os tabus contra contatos com leprosos*, estendeu a mão e tocou no leproso; depois disse a ele:

– *Já que estou disposto a curar você, seja curado!*

⁴² Imediatamente o homem deixou de ser leproso e foi curado. ⁴³ *Para ele fazer as coisas necessárias para garantir contatos com as demais pessoas*, Jesus falou severamente com ele antes de o mandar embora.

⁴⁴ Jesus disse:

– *Não conte a ninguém o que aconteceu. Ao invés disso, vá ao sacerdote em Jerusalém e peça para ele fazer um exame em você para verificar a sua cura. Leve para ele aquilo que Moisés mandou que os curados oferecessem, como sacrifício a Deus e também para que os moradores, depois de ouvirem o que o sacerdote diz, possam saber que você foi curado.*

⁴⁵ Porém, depois que o homem se foi e *consultou o sacerdote*, ele começou a contar a muitas pessoas como Jesus o tinha curado. Como resultado, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma vila *por*

causa das multidões que o cercavam. Ao invés disso, ele ficava fora das vilas, em lugares onde não havia gente. E as pessoas vinham a ele de toda aquela região.

Marcos 2.1-12

TEMA: Curando um parálítico, Jesus demonstrou também sua autoridade para perdoar pecados.

¹⁻² Uns poucos dias depois, quando *Jesus e seus discípulos* já estavam de volta *na vila de Cafarnaum*, muitas pessoas se congregaram lá pois ouviram dizer que ele estava *em casa*. Por isso não havia mais espaço para a gente ficar, nem à porta, *pois a casa estava cheia*. Jesus pregou a mensagem de Deus. ³ Algumas pessoas trouxeram a Jesus um parálítico. Quatro homens carregavam o doente *numa maca*. ⁴ Eles não puderam apresentar o homem a Jesus por causa da multidão de pessoas em volta dele. Por isso *subiram ao telhado (que é tipo uma laje) e tiraram uma parte dele bem por cima de onde Jesus estava*. Então, depois de fazer um buraco no teto, eles desceram o doente na maca *segurada de cordas, bem na frente de Jesus*. ⁵ Quando Jesus viu que os homens *acreditavam que ele tinha poder para curar esse homem*, ele disse ao parálítico:

– Amigo, perdôo os seus pecados.

⁶ Havia no grupo alguns professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés, que começaram a pensar assim:

⁷ – Este homem fala erradamente. *Parece que ele está insultando Deus, pois nenhuma pessoa pode perdoar pecados; só Deus pode perdoar pecados.*

⁸ Sabendo Jesus que eles assim pensavam, disse a eles:

– Vocês questionam erradamente entre si *se tenho o direito de perdoar os pecados deste homem*. ⁹ *Não é perigoso* alguém dizer a um parálítico, “Perdôo os seus pecados”, *pois ninguém pode provar que tal coisa aconteceu*. Mas *é bem perigoso* alguém dizer a ele, “Levante-se, pegue a sua maca e vá embora”, *porque as pessoas bem podem observar se ele conseguiu curar o parálítico ou não*. ¹⁰ Portanto, *vou fazer alguma coisa* para mostrar a vocês que eu, o homem que veio do céu, tenho autoridade *de Deus* para perdoar pecados na terra e *também curar as pessoas*.

Então ele disse ao parálítico:

¹¹ – Digo a você, “Levante-se! Pegue sua maca! Volte para casa!” ¹² O homem se levantou imediatamente, pegou a sua maca e foi embora, enquanto todas as pessoas ficavam olhando. Todo o mundo ficou espantado; todos louvaram a Deus, dizendo:

– Nunca vimos nada como aquilo que acaba de acontecer.

Marcos 2.13-15(17)

TEMA: Jesus convidou Levi a ser seu discípulo e desmentiu aqueles que se opunham às relações dele com tais pessoas.

¹³ Jesus deixou novamente *a vila de Cafarnaum* e foi andando à beira do lago da *Galiléia*. Muita gente se reuniu em volta dele. Então ele passou a ensinar o grupo. ¹⁴ Mais adiante, ele viu um homem chamado Levi, filho de Alfeu. Levi estava sentado no seu lugar de trabalho, pois ele era cobrador de impostos *para os governantes da terra de Roma*. Jesus disse a ele:

– Venha comigo *e seja meu discípulo*.

Por isso Levi se levantou e acompanhou Jesus.

¹⁵ Mais tarde, Jesus estava fazendo uma refeição em casa de Levi. Muitos cobradores de impostos *para os governantes da terra de Roma* e outros, *chamadas de pecadores comuns*, comiam com Jesus e os seus discípulos. Isso não era de surpreender, pois muita gente desse tipo costumava acompanhar Jesus. ¹⁶ Os professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés *que estavam lá*, membros da *seita* dos fariseus, viram que Jesus fazia sua refeição com os cobradores de impostos e *outros de má fama*; eles disseram aos discípulos dele:

– *É uma pena* que ele coma com os cobradores de impostos e *outras pessoas* que pecam *constantemente*.

¹⁷ Quando Jesus ouviu *o que eles diziam*, ele disse aos professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés:

– As pessoas que se acham sadias não procuram médico; pelo contrário, são os doentes *que procuram médico*.

Ele disse isso para indicar que eram as pessoas que se achavam pecadoras que vinham pedir a ajuda dele. E ele disse:

– Não vim convidar as pessoas que *se consideram boas para serem perdoadas*. Pelo contrário, *vim convidar as pessoas que sabem dos seus próprios pecados para que possam vir a mim e ser perdoadas*.

Marcos 2.18-22

TEMA: Jesus disse a eles que não estava bom os discípulos dele mostrarem tristeza através do jejum enquanto ele ainda estava com eles; ele disse que a exigência de ritos como o jejum era inconsistente com a nova vida trazida por ele.

¹⁸ Os discípulos de João *o batizador* e alguns fariseus estavam jejuando *naquele tempo*. As pessoas vieram *a Jesus* e depois fizeram a ele esta pergunta *em tom de crítica*:

– Por que os discípulos de João e os fariseus jejuam, mas os seus discípulos não jejuam?

¹⁹ *Para mostrar que não estava bom os discípulos dele mostrarem dor ou mágoa enquanto ele estava com eles*, Jesus disse:

– Os amigos do noivo que vai casar não vão jejuar enquanto o noivo está com eles, certo? Claro que não vão fazer assim. Durante os dias que o noivo está com eles, eles não jejuam *porque estão bem contentes*.

²⁰ Mas vai chegar um dia quando o noivo vai ser tirado deles *pelos inimigos dele*. Naqueles dias, eles vão jejuar *porque vão sentir muita mágoa/tristeza*.

²¹ E ele disse:

– Ninguém costura um retalho de pano novo, que não encolheu ainda, numa *roupa velha para remendar esta roupa*; se assim fizesse, *depois da lavagem* o retalho novo vai encolher e rasgar a roupa velha, aumentando o buraco. ²² Ninguém despeja vinho novo em couros velhos porque, se assim fizesse, ia rebentar os couros velhos *quando o vinho novo fermentasse e expandisse*. E como resultado, tanto o vinho quanto os couros ficariam estragados. Pelo contrário, a gente deve despejar vinho novo em couros novos.

Ele disse estas parábolas para mostrar que, se eles quisessem viver de acordo com a mensagem de Deus, que ele pregava a eles, não poderiam ao mesmo tempo mandar que as pessoas guardassem suas antigas tradições, como o jejum.

Marcos 2.23-28

TEMA: Quando os fariseus se queixavam dos discípulos de Jesus, que colhiam grãos de trigo no dia de sábado, Jesus respondeu que, havendo uma necessidade física, existia um modelo bíblico para colocar de lado as leis religiosas; explicou que ele mesmo era capaz de determinar o que é que as pessoas devem fazer no dia de sábado.

²³ Um sábado, Jesus *com seus discípulos* atravessavam uma plantação de cereais. Enquanto os discípulos andavam pelo *caminho no meio da plantação*, eles colhiam *e comiam* grãos de trigo. *A lei de Moisés permitia que as pessoas assim fizessem se estavam realmente com fome.*

²⁴ Alguns dos fariseus disseram a ele:

– Olhe! Eles não devem trabalhar no dia de sábado, pois nossa lei proíbe isso.

²⁵ *Para mostrar a eles, com base nas Escrituras, que não deviam condenar os discípulos*, Jesus disse a eles:

– Vocês leram as Escrituras, *mas não entenderam direito* o que *nosso antepassado, o Rei Davi*, fez quando ele precisava de comida e tanto ele quanto os seus companheiros tinham fome. ²⁶ Naquela ocasião, depois de

entrar na casa de Deus durante os dias do grande sacerdote Abiatar e receber da mão dele, Davi comeu dos pães oferecidos a Deus, que a lei de Moisés manda somente aos sacerdotes comerem. Depois, ele também deu daquele pão especial aos seus companheiros.

²⁷ E Jesus também disse a eles:

– O dia de sábado foi estabelecido *por mim/Deus* para ajudar as pessoas; as pessoas não foram criadas para servir o dia de sábado.

²⁸ Portanto eu, o homem que veio do céu, posso determinar aquilo que *meu povo pode fazer no dia de sábado*.

Marcos 3.1-6

TEMA: Depois que Jesus curou um homem de mão aleijada no sábado, os líderes dos judeus começaram a planejar a morte dele.

¹ Jesus entrou de novo na sinagoga. Lá havia um homem cuja mão estava aleijada. ² Alguns fariseus observavam com cuidado para ver se ele ia curar esse homem no dia de sábado. Eles fizeram assim para depois dizer que ele tinha desobedecido a lei dos judeus por trabalhar no sábado. ³ Jesus disse ao homem cuja mão estava aleijada:

– Levante-se diante de todo o mundo.

E o homem se levantou. ⁴ Então Jesus disse aos fariseus:

– A lei que Deus deu ao Moisés permite que as pessoas façam boas coisas no dia de sábado, ou que façam coisas ruins? *Especificamente, a lei nos permite curar uma pessoa no dia de sábado, ou nos permite ferir alguém?*

Mas eles não responderam. ⁵ Ele olhou para eles com raiva, e por estar realmente magoado pela *insensibilidade deles para com o homem necessitado*, disse ao homem:

– Estenda a mão!

Quando o homem estendeu a mão, ela foi curada na hora. ⁶ Depois de sair da sinagoga, os fariseus se reuniram com alguns dos judeus que apoiavam o Rei Herodes Antipas, que governava o distrito da Galiléia; eles começaram a planejar a morte de Jesus.

Marcos 3.7-12

TEMA: Muitas pessoas se reuniam em torno de Jesus para tocar nele, pois ele tinha curado muita gente. Por causa da multidão, ele entrou num barco e passou a ensinar.

⁷ Jesus e os seus discípulos deixaram aquela região e foram para mais perto do Lago Galiléia para evitar as multidões. Mas uma grande multidão de pessoas o acompanhavam; elas vinham do distrito da Galiléia ⁸ e da cidade de Jerusalém, bem como de outras cidadezinhas do

distrito da Judéia, do distrito de Iduméia, da região ao leste do Rio Jordão e da vizinhança das cidadezinhas de Tiro e Sidom. Esta grande multidão veio ter com ele porque tinha ouvido sobre aquilo que ele fazia.

⁹ Por isso, mandou os discípulos aprontarem um barquinho *para ele entrar e dali ensinar*, evitando assim ser esmagado pela multidão. ¹⁰ Ele tinha curado muitas pessoas, e por isso as pessoas que sofriam diversas doenças se adiantavam *para*, tocando nele, *serem curadas*. ¹¹ Sempre que os espíritos maus viam Jesus, *eles faziam as pessoas que habitavam caírem* diante de Jesus, mostrando seu respeito por ele e exclamando:

– Você é o Filho de Deus!

¹² Ele mandou severamente aos espíritos maus que não revelassem que ele era *o Filho de Deus*.

Marcos 3.13-19

TEMA: Jesus escolheu os doze apóstolos.

¹³ Jesus subiu um monte. Depois, ele chamou os homens que ele queria e eles vieram a ele. ¹⁴ Ele escolheu doze homens, que chamou apóstolos, para o acompanharem e serem enviados para pregar; ¹⁵ ele deu a eles poder para expulsar espíritos maus das pessoas. ¹⁶ Especificamente, ele escolheu estes doze homens: Simão, a quem acrescentou *o novo* nome de Pedro; ¹⁷ Tiago, *o filho de Zebedeu*, e João, *o irmão menor dele*, aos quais acrescentou *o novo* nome de Boanerges, que significa homens que *atuam violentamente* como trovão; ¹⁸ André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, *o filho de Alfeu*; Tadeu; *outro* Simão, *que era membro do partido nacionalista que pregava a rebelião contra o governo romano*; e ¹⁹ Judas, que era *da vila de Kariote*, que *depois* traiu Jesus em mãos dos seus inimigos.

Marcos 3.20-30

TEMA: Jesus explicou por que era absurda a alegação de ele estar expulsando espíritos maus pelo poder de Satanás; ele declarou que tal alegação constituía pecado imperdoável.

²⁰ Jesus se foi para casa *com seus discípulos*. Mais uma vez, uma multidão se reuniu lá onde ele estava, *e muitas pessoas se apinhavam em volta dele*; por isso *ele e seus discípulos* não tinham tempo para comer *ou fazer qualquer outra coisa*. ²¹ Depois que seus parentes souberam disso, eles foram buscar Jesus porque *as pessoas* diziam que ele estava louco.

²² Enquanto eles iam em busca de Jesus, os professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés que vieram *da cidade* de Jerusalém ouviram

que Jesus estava expulsando demônios. Eles começaram a dizer às pessoas:

– Jesus está dominado por Satanás. É pelo *poder recebido* daquele que governa os espíritos maus que ele expulsa todos os espíritos maus das pessoas.

²³ Jesus chamou os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises, e *eles se congregaram em volta dele; depois ele falou com eles, usando comparações. Para convencê-los de que Satanás não ia se opor aos seus próprios espíritos maus e que, expulsando esses espíritos, ele mesmo [Jesus] era muito mais poderoso que Satanás*, Jesus disse:

– *É absurda a sugestão de vocês de que Satanás fosse expulsar seus próprios espíritos maus.* ²⁴ *Se as pessoas que moram no mesmo país lutam umas contra as outras, elas não podem mais ser governadas por uma autoridade central.* ²⁵ *E se as pessoas que moram na mesma casa brigam umas com as outras, a sua família não pode mais continuar juntas.* ²⁶ *Da mesma forma, se Satanás e seus espíritos maus fossem brigar um contra o outro, ao invés de ficar forte, ele ia se tornar fraco.* ²⁷ *Em contraste com as suas alegações, ninguém que arromba a casa de um forte como Satanás pode roubar as posses do homem forte se não amarra primeiro aquele forte. Mas, depois de amarrá-lo, ele pode roubar as posses do mais forte.*

²⁸ Jesus disse também:

– Pensem bem nisso. As pessoas podem pecar de muitas maneiras; podem falar mal de Deus, e Deus pode perdoar esse pecado. ²⁹ Mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, Deus nunca vai perdoar esse pecado. Tal pessoa é culpada eternamente do pecado.

³⁰ *Jesus disse isso porque os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises diziam:*

– *Já que ele expulsa os espíritos maus, um espírito mau está controlando ele mesmo,*

ao invés de confessarem que ele assim fazia pelo poder do Espírito Santo.

Marcos 3.31-35

TEMA: Jesus disse a eles que aqueles que obedecem a Deus são tão íntimos com ele quanto seus próprios parentes.

³¹ Chegaram a mãe e os irmãos de Jesus. Enquanto permaneciam do lado de fora da casa, *mandaram alguém* chamar Jesus para vir falar com eles. ³² Uma multidão estava sentada em volta dele. Uma das pessoas lhe disse:

– Escute, sua mãe e seus irmãos e irmãs estão lá fora e estão procurando você.

³³ Jesus respondeu a eles:

– *Escutem o que tenho para dizer sobre minha mãe e meus irmãos.*

³⁴ Depois de olhar para os discípulos que estavam sentados em volta dele num círculo, ele disse:

– Olhem! *Estes são tão importantes para mim quanto minha mãe e meus irmãos,* ³⁵ pois qualquer pessoa que costuma fazer o que Deus deseja é, *espiritualmente, tão achegado a mim quanto meu irmão, minha irmã ou minha mãe.*

Marcos 4.1-25

TEMA: Jesus ensinou a multidão por meio de parábolas sobre as diversas maneiras como reagem as pessoas que ouvem a mensagem dele.

¹ Jesus desceu de novo ao Lago da Galiléia e começou a ensinar as pessoas. *Enquanto fazia isso,* uma grande multidão se congregou em volta dele. Por isso ele entrou num barco no lago, e lá se sentou *para poder ensinar a multidão desde o próprio barco.* Ao mesmo tempo, a multidão ficava na praia, perto do lago. ² Então ele ensinou muitas coisas às pessoas por meio de comparações e exemplos. Durante o ensino, ele lhes contou este exemplo:

³ – *Pensem sobre o significado da seguinte parábola:* Um fazendeiro saiu ao campo dele para semear. ⁴ Ao semear, *uma parte da semente* caiu na pista e ficou exposta. Então vieram alguns pássaros e comeram aquela semente. ⁵ Outra parte da semente caiu nas pedras, *onde faltava solo.* Logo as sementes brotaram porque *o sol esquentava* rapidamente o solo pouco profundo. ⁶ Depois, quando o sol subiu alto, as plantinhas se queimaram e murcharam por falta de raízes profundas. ⁷ Enquanto esse homem semeava, *outra parte da semente* caiu num solo contendo muitas raízes de espinhos. Os espinhos cresceram e *abafaram as plantinhas,* após a semente germinar. Portanto, *a(s) semente/plantinhas* não produziram grãos. ⁸ E enquanto ele semeava, outra parte da semente caiu numa terra bem boa. Como resultado, ela brotou, cresceu, e chegou a produzir *muitíssimo* fruto. Especificamente, algumas das plantas deram 30 grãos, outras deram 60 grãos e algumas deram 100 grãos.

⁹ Então Jesus disse:

– Se vocês quiserem entender isto, devem *considerar com cuidado* aquilo que acabam de ouvir.

¹⁰ Depois disso, quando Jesus estava sozinho, os doze *discípulos* e outras pessoas que acompanhavam Jesus lhe perguntaram sobre o significado da parábola. ¹¹ Ele disse a eles:

– A vocês façam entender como Deus reina soberano, algo que antigamente não se entendia. Mas digo isto *somente* em figuras àqueles que ainda não se submeteram às regras de Deus. ¹² Como resultado, *é bem*

como o profeta escreveu: “Embora eles vejam o que faço, e ouvem o que falo, não entendem o significado; por isso não se arrependem dos seus pecados para que Deus possa perdoar”.

¹³ Também disse a eles:

– *Fico decepcionado por vocês não entenderem este exemplo, pois se não entendem isto com certeza não vão entender nenhuma das minhas outras parábolas. Portanto, vou explicar a vocês.* ¹⁴ *No exemplo que contei, o fazendeiro que semeia os grãos representa uma pessoa que declara a mensagem de Deus.* ¹⁵ *Acontece com algumas pessoas que ouvem a mensagem de Deus exatamente aquilo que aconteceu à semente que caiu na pista. Especificamente, ao ouvirem a mensagem, vem logo Satanás e faz com que se esqueçam daquilo que ouviram.* ¹⁶ *Acontece com outras pessoas exatamente aquilo que aconteceu quando a semente caiu na terra cheia de pedras, sem muito solo. Especificamente, embora recebam com alegria a mensagem de Deus,* ¹⁷ *crêem apenas superficialmente na mensagem dele; portanto, como as plantas que precisam de boas raízes, eles crêem na mensagem de Deus por pouco tempo. O que acontece é que, quando outras pessoas causam sofrimento para estas pessoas, ou quando são perseguidas por outros, elas logo deixam de crer na mensagem de Deus.* ¹⁸ *Acontece com outras pessoas exatamente o que aconteceu à semente que caiu na terra contendo raízes de espinhos. Especificamente, embora tais pessoas ouçam a mensagem de Deus,* ¹⁹ *elas se preocupam somente sobre aquilo que pertence a este mundo porque desejam ser ricas, possuindo muitas outras coisas; o resultado é que elas se esquecem da mensagem de Deus e deixam de fazer as coisas que agradam a Deus durante as suas vidas.* ²⁰ *Finalmente, acontece com outras pessoas exatamente o que aconteceu quando a semente caiu na terra boa. Especificamente, por ouvirem a mensagem de Deus, aceitando e acreditando aquilo que ouviram, elas fazem as coisas que agradam a Deus durante as suas vidas, como as boas plantas que produziram 30, 60 ou 100 grãos.*

²¹ Ele também disse a eles *em figuras*:

– As pessoas não *acendem* uma lamparina para depois trazer *para casa* e colocar debaixo de um cesto ou de uma cama. Ao invés disso, elas *acendem* a lamparina para colocar num lugar onde possa iluminar a casa. ²² De igual forma, *Deus deseja que tudo que as demais pessoas ainda não sabem sobre a mensagem dele, mas que vocês já sabem, seja divulgado a elas mais tarde; quer dizer, que tudo aquilo que ainda é segredo para elas agora possa ser bem conhecido depois.* ²³ Se vocês quiserem entender isto, *devem considerar com cuidado* aquilo que acabam de ouvir.

²⁴ Então ele disse a eles:

– Pensem bem naquilo que digo *a vocês*, pois Deus vai deixar que vocês entendam na medida em que prestam atenção naquilo que digo, e Deus vai fazer com que vocês entendam ainda mais. ²⁵ Quando alguém

presta atenção naquilo que digo e entende bem, Deus vai capacitá-lo para entender mais; mas, quando uma pessoa não presta atenção naquilo que digo, vai esquecer até aquilo que já sabe.

Marcos 4.26-34

TEMA: Jesus deu a eles duas parábolas para mostrar como vai aumentar grandemente o número de pessoas dispostas a se submeter ao governo de Deus sobre suas vidas.

²⁶ Jesus disse também:

– *Vou ilustrar como vai crescer aos poucos o número de pessoas sobre quem Deus governa soberanamente, até o dia quando Deus vai julgar as pessoas.* Um homem planta sementes no solo. ²⁷ Depois ele dorme todas as noites e se levanta todos os dias *sem se preocupar*. Ao mesmo tempo, as sementes brotam, *crecem* e produzem frutos, não sabendo ele como isso aconteceu. ²⁸ Especificamente, os talos aparecem, depois as espigas e, por último, o grão cheio na espiga. ²⁹ Quando os grãos estão maduros, ele manda *ceifeiros* pois está na hora de ceifar os grãos.

³⁰ Depois Jesus falou *com um exemplo*:

– *Vou falar com vocês usando outro exemplo para mostrar como o número de pessoas governadas por Deus de forma soberana vai aumentar; espero que este exemplo possa mostrar isso a vocês.* ³¹ *O número de pessoas aumenta como cresce uma sementinha de mostarda.* ³² Mesmo sendo uma das menores sementes da terra, *ela se torna uma planta imensa quando crescida.* Especificamente, é plantada, logo brota e fica sendo a maior das plantas anuais. Ela bota grandes ramos, tão grandes que os pássaros podem fazer ninhos à sombra dela.

³³ Com muitos exemplos como estes, Jesus falou de Deus *às pessoas.* *Ele lhes contou* tudo quanto eram capazes de entender. ³⁴ Ele falava com as pessoas somente através de exemplos, mas explicava todas as *comparações* aos seus próprios discípulos em particular.

Marcos 4.35-41

TEMA: Enquanto Jesus e seus discípulos atravessavam o lago num barco, e Jesus dormia, surgiu uma tempestade; por isso, os discípulos acordaram Jesus e ele acalmou a tempestade.

³⁵ Naquele mesmo dia, ao anoitecer, Jesus disse *aos seus discípulos*:

– *Vamos no barquinho ao outro lado do Lago da Galiléia.*

³⁶ Eles deixaram a multidão e entraram no barco, onde Jesus se encontrava, sem outros preparativos; logo depois saíram. Outras pessoas iam com eles em outros barcos. ³⁷ Começou a soprar um vento forte, e as ondas estavam entrando no barco; assim, o barco logo ficou quase cheio de água. ³⁸ Jesus ficava na popa do barco, dormindo, com a cabeça numa almofada. Por isso eles o acordaram e disseram:

– Mestre, você deve estar preocupado, pois logo vamos morrer!

³⁹ Jesus se levantou e ordenou ao vento e às ondas:

– Calma! Fiquem quietos!

O vento parou, e o lago ficou bem calmo. ⁴⁰ Ele disse aos discípulos:

– Estou decepcionado por causa do medo de vocês, pois nem acreditam que posso salvá-los.

⁴¹ Eles ficaram espantados e disseram uns aos outros:

– Que homem maravilhoso! Não somente os demônios, como também o vento e as ondas, obedecem a ele!

Marcos 5.1-20

TEMA: Jesus expulsou espíritos maus de um homem de Gerasa e os deixou entrar numa manada de porcos, os quais correram ladeira abaixo e se afogaram. Como resultado, as pessoas do local pediram para Jesus sair daquela região.

¹ Jesus e seus discípulos chegaram ao lado leste do Lago da Galiléia, à região de Gerasa, e lá desembarcaram. ² Havia um homem naquela região que saiu de uma das cavernas onde se enterram os mortos; ele estava dominado por um espírito mau. ³ Esse homem costumava morar nas cavernas, e *por ser ele violento todo o mundo tinha medo dele*; as pessoas o tinham amarrado com correntes. Quando ele ficou ainda mais violento, ninguém pôde mais com ele, nem com correntes, ⁴ pois ele costumava rebentar todas elas e esmagar os grilhões de ferro que tinha nos pés. ⁵ Noite e dia, ele gritava entre as cavernas e ladeiras e se feria com pedras. ⁶ *Quando Jesus saiu do barco*, esse homem o viu de longe e foi correndo até ele. Então ele se ajoelhou diante de Jesus *para reverenciar*. ⁸ Jesus disse ao espírito mau:

– Espírito mau, saia desse homem!

⁷ O espírito mau gritou em voz alta:

– Jesus, Filho do grande Deus, me deixe em paz. Peço para você prometer não me punir. *Faça assim*, dizendo, "Que Deus me puna se eu punir você".

⁹ *Já que o demônio não saiu logo do homem, para lidar melhor com ele* Jesus perguntou:

– Como é seu nome?

Ele respondeu:

–Meu nome é Multidão, pois somos muitos *espírito maus neste homem*.

¹⁰ Os *espíritos maus* rogaram a Jesus que não os mandasse para fora da região. ¹¹ Ao mesmo tempo, uma grande manada de porcos pastava ali perto na ladeira. ¹² Os *espíritos maus* pediram a Jesus:

–Mande-nos aos porcos para entrarmos neles!

¹³ Ele os deixar fazer assim. Por isso os espíritos maus saíram do *homem* e entraram nos porcos. A manada, de uns 2.000 porcos, correu ladeira abaixo, para dentro do lago, e lá todos eles se afogaram.

¹⁴ Os homens que cuidavam dos porcos fugiram e contaram na vila e nas pequenas aldeias *o que tinha acontecido*. *Muitas pessoas* saíram para ver o que tinha ocorrido; ¹⁵ elas chegaram ao lugar onde Jesus estava, e lá viram o homem que *antes* estava dominado por muitos espíritos maus. Ele estava sentado *ali*, vestido e no seu perfeito juízo. Como resultado disso, aquelas pessoas se assustaram, pois se deram conta *do grande poder de Jesus*. ¹⁶ Depois, as pessoas que tinham visto o que havia ocorrido descreveram tudo aquilo ao homem *antes* dominado pelos espíritos maus; também descreveram *o que tinha acontecido com os porcos*. ¹⁷ *Aquelas pessoas* imploraram para Jesus sair da sua região.

¹⁸ Ao entrar Jesus no barco *para sair*, o homem *antes* dominado pelos espíritos maus pediu para Jesus *o deixar acompanhá-lo*. ¹⁹ Mas Jesus não o deixou sair com ele. Pelo contrário, Jesus disse a ele:

–Volte para casa, para sua família, e conte o que *o Senhor* fez por você e como foi bom para com você.

²⁰ O homem saiu e foi proclamar nas Dez Cidades o que Jesus tinha feito por ele. Todas as pessoas que ouviram *as palavras do homem* ficaram admiradas.

Marcos 5.21-43

TEMA: Jesus curou uma mulher que sofria de hemorragia, e ressuscitou a filha de Jairo.

²¹ Depois de Jesus sair novamente num barco, dirigindo-se ao outro lado do Lago da Galiléia com seus discípulos, uma grande multidão se congregou em volta dele à beira do lago. ²² Uma das pessoas, um chefe de sinagoga cujo nome era Jairo, chegou e quando viu Jesus se prostrou aos pés dele. ²³ Logo começou a clamar a Jesus:

–Já que minha filha está doente e quase morta, venha por favor até *a minha casa* e coloque as suas mãos nela para que ela possa ser curada *por você* e não morra.

²⁴ Por isso Jesus *e os discípulos* se foram com Jairo.

Uma multidão seguiu a Jesus e o apertava. ²⁵ Havia uma mulher *no grupo* que tinha sangrado muito *de um problema menstrual* durante doze anos ²⁶ e que tinha sofrido muito por causa dos tratamentos médicos; mesmo gastando todo seu dinheiro para pagar os médicos, não recebeu nenhuma ajuda deles. ²⁷ Quando ela ouviu que Jesus *curava as pessoas*, ela se chegou por trás dele; ²⁸ logo ela pensou:

–Se eu tocar *no corpo ou* na roupa dele, ele vai me curar.

Por isso ela tocou na roupa de Jesus. ²⁹ Logo ela parou de sangrar e, ao mesmo tempo, ela sentiu dentro de si que *algo ou alguém* tinha curado a sua doença. ³⁰ Logo Jesus sentiu dentro de si que tinha saído dele poder de cura. Por isso ele se virou no meio da multidão e perguntou:

–Quem tocou minha roupa?

³¹ *Um dos* discípulos respondeu:

–Você está vendo que muita gente está apertando você, por isso *nos surpreende* que pergunte, "Quem me tocou?" *porque provavelmente muitas pessoas tocaram em você.*

³² Jesus continuava olhando em volta para descobrir quem tinha feito isso. ³³ A mulher estava medrosa e tremia, mas por saber o que lhe tinha ocorrido ela se aproximou de Jesus e se prostrou diante dele; então ela lhe disse toda a verdade *sobre tudo que ela tinha feito.* ³⁴ Ele disse a ela:

–Dona, por causa da sua fé *em mim*, curei você. Vá em paz e seja curada, pois *eu lhe prometo que não vai ficar mais doente assim.*

³⁵ Enquanto Jesus ainda falava com *essa mulher*, chegaram algumas pessoas *da casa* de Jairo, o chefe da sinagoga. Disseram *a Jairo*:

–Sua filha *acaba de* morrer; portanto, não adianta incomodar mais o mestre, *pedindo que ele vá até a sua casa.*

³⁶ Mas quando Jesus ouviu o que esses homens disseram, disse a Jairo:

–Não tenha medo! Creia somente *que ela vai ficar boa.*

³⁷ Ele deixou somente três pessoas acompanhá-lo *até a casa de Jairo*: Pedro, Tiago e João, o irmão menor de Tiago. ³⁸ Quando eles chegaram na casa, Jesus viu que as pessoas ali reunidas estavam em confusão e chorando em voz alta. ³⁹ Ele entrou na casa e disse ao grupo, *metaforicamente e sabendo que ele ia dar vida à moça*:

–Não fiquem nessa confusão! Parem de chorar! A moça não está morta; ela está *só* dormindo.

⁴⁰ As pessoas se riam dele, pois sabiam que ela estava morta. Depois de mandar todas as demais pessoas para fora da casa, ele chamou o pai e a mãe da moça *e os seus três discípulos* e eles entraram *no quarto* onde a moça estava deitada. ⁴¹ Ele pegou da mão dela e lhe disse *na língua aramaica*:

–Talitá cumi! (que significa, "Menina, levante-se!")

⁴² A moça, que tinha doze anos, levantou-se logo e começou a andar. Quando isto aconteceu, *todos os presentes* ficaram admirados. ⁴³ Jesus

ordenou claramente que eles não contassem a ninguém *o que ele tinha feito*. Depois mandou que trouxessem comida para a moça.

Marcos 6.1-6a

TEMA: Jesus ensinou na sinagoga e as pessoas que o ouviram ficaram admiradas e ofendidas.

¹ Jesus saiu daquela região *da cidade* de Cafarnaum e foi à sua vila natal de Nazaré. E seus discípulos foram com ele. ² No dia de sábado, *ele entrou* na sinagoga e ensinou o povo. Muitas das pessoas que o ouviram ficaram admiradas. Especificamente, alguns dos ouvintes diziam,

–Difícilmente vamos acreditar que este homem possa nos ensinar sobre estas coisas, que Deus o tenha feito muito sábio e que ele esteja praticando tais milagres; ³ este homem não passa de uma pessoa comum, como nós. Quer dizer, ele é somente um carpinteiro comum. Ele é o filho da Maria e o irmão *maior* de Tiago, José, Judas e Simão; suas irmãs *menores* moram aqui entre nós.

Assim, eles ficaram ofendidos com ele. ⁴ Jesus disse a eles:

–Os profetas são honrados em muitos lugares; mas as pessoas que moram nas vilas natais deles – seus parentes e vizinhos nas suas próprias casas – não os honram. Está acontecendo assim comigo.

⁵ Mesmo curando uns poucos doentes naquele lugar, tocando-os, ele não pôde fazer muitos milagres ali *porque as pessoas não acreditavam nele*. ⁶ E ele ficou admirado da falta de fé dessas pessoas.

Marcos 6.6b-13

TEMA: Jesus começou a mandar seus discípulos em pares, dando a eles poder e instruções.

Jesus foi de um povoado a outro *naquela região*, ensinando o povo. ⁷ *Enquanto ele assim fazia*, chamou os doze *discípulos* e começou a mandá-los dois a dois a *diversas vilas*. Especificamente, antes de mandá-los, ele os capacitou para expulsar espíritos maus das pessoas. ⁸ Também os mandou levar consigo somente uma bengala para a viagem. Deu ordens para não levarem comida, nem sacola *de bagagem* nem dinheiro, *pois as pessoas a quem eles iam ministrar deviam fornecer o necessário para eles*. ⁹ Ele permitiu que calçassem sandálias, mas mandou que não levassem mais roupas. ¹⁰ Também disse a eles:

–Depois de entrarem numa vila e receberem convite para se hospedar na casa de alguém, fiquem naquela casa até saírem do povoado, para não ofenderem o dono da casa. ¹¹ Nos lugares onde as pessoas não derem as boas-vindas para vocês ou não ouvirem a sua mensagem, sacudam o pó

das suas sandálias na hora da saída, para mostrar às pessoas *que elas ficam com a culpa como ficam com a poeira*.

¹² Depois de saírem *os discípulos* para todos esses povoados, eles iam pregando que as pessoas deviam se arrepender; ¹³ expulsavam muitos espíritos maus das pessoas, e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles.

Marcos 6.14-29

TEMA: O Rei Herodes ouviu falar de Jesus e se perguntou se ele era João, o batizador, ressuscitado depois que Herodes mandou matá-lo devido às intrigas da sua esposa, Herodias.

¹⁴ O Rei Herodes ouviu todas estas coisas, pois muitas pessoas falavam sobre aquilo que Jesus *fazia e ensinava*. Especificamente, algumas pessoas diziam *sobre Jesus*:

–João, o batizador, foi ressuscitado *milagrosamente* dos mortos *por Deus*. Por isso, ele consegue fazer esses milagres.

¹⁵ E outros diziam *sobre Jesus*:

–Ele é o *antigo profeta Elias, que Deus prometeu mandar novamente*.

Outros diziam *sobre Jesus*:

–Não, ele é um profeta *diferente*, como um dos profetas *de antigamente*.

¹⁶ Depois que o *Rei Herodes* ouviu *o que as diversas pessoas diziam*, ele afirmava:

–*Quem faz esses milagres é João, cuja cabeça mandei cortar e que acaba de ressuscitar*.

¹⁷ O motivo do *Rei Herodes* tirar *esta conclusão* foi o seguinte: *Algum tempo antes*, ele tinha casado com Herodias, a esposa de Filipe, irmão menor dele. ¹⁸ João dizia sempre a Herodes:

–A lei de Deus não permite você se casar com a esposa do seu irmão *enquanto ele estiver vivo*.

Já que Herodias *instigava Herodes a colocar João na cadeia*, Herodes mesmo mandou *homens prenderem o João* e botarem no cárcere.

Herodias desejava matar o João, mas não conseguiu fazer isso. ¹⁹ Por querer se vingar dele, Herodias desejava que outra pessoa o matasse. Mas ela não conseguiu nada porque o Rei Herodes *protegia* o João na prisão.

²⁰ Herodes fazia assim porque ele respeitava e tinha medo do João, por saber que João era um homem justo e santo. Mesmo ficando perplexo por causa *das coisas que João pregava*, Herodes gostava de ouvi-lo. ²¹ Mas certo dia *Herodias conseguiu alguém para matar o João*. Foi o

aniversário de Herodes e ele convidou os *principais* oficiais do governo, os *principais* líderes militares e os grandes cidadãos *do distrito* de Galiléia para um banquete festivo em casa dele. ²² *Enquanto eles todos*

estavam jantando, a filha de Herodias chegou na sala e, pela dança que ela executava, agradava o Rei Herodes e seus convidados. O rei disse a ela:

–Peça qualquer coisa que você quiser e eu dou para você.

²³ Ele também disse a ela:

–Dou tudo que você desejar. Vou dar até metade de tudo aquilo que tenho e governo, se você assim quiser. Que Deus me castigue se não cumprir com esta promessa.

²⁴ A moça saiu da sala, foi ter com sua mãe e *lhe contou aquilo que Herodes tinha dito*; então perguntou:

–O que *you* quer que eu peça a ele?

Para obrigar Herodes a matar o João, Herodias respondeu:

–Peça ao Rei Herodes a cabeça de João o batizador.

²⁵ A moça voltou depressa para a sala de banquetes, foi ter com o rei e pediu assim:

–Quero que você corte a cabeça de João o batizador.

²⁶ Mesmo ficando muito triste ao ouvir o pedido dela, o rei não podia recusar, pois ele tinha prometido em presença de todos os convidados dar a ela tudo que ela pedisse. ²⁷ Por isso o rei mandou logo ao executor (o homem que executa os presos) que cortasse a cabeça de João e trouxesse a ele. Aquele oficial foi à cadeia e cortou a cabeça de João. ²⁸ Trouxe a cabeça, colocou num prato e entregou à moça. Ela o levou à sua mãe.

²⁹ Depois que os discípulos do João souberam disso, vieram levar o corpo de João para enterrar.

Marcos 6.30-34

TEMA: Os apóstolos voltaram a Jesus para dar um relatório sobre aquilo que tinham feito; todos eles se afastaram a um lugar solitário, mas muitas pessoas foram atrás deles.

³⁰ Os apóstolos voltaram a Jesus *desde os diversos lugares aonde tinham se espalhado*. Eles contaram a ele aquilo que tinham feito e o que tinham ensinado ao povo. ³¹ Ele disse a eles:

–Venham *comigo* a um lugar onde não há gente, para podermos ficar sozinhos e descansar um pouquinho.

Ele disse isso porque havia tantas pessoas chegando e saindo que Jesus e os discípulos nem tinham tempo para comer ou fazer outras coisas. ³² Então eles se foram sozinhos num barco até um lugar onde não morava ninguém. ³³ Muitas pessoas viram quando eles saíram e conseguiram identificar *Jesus e os discípulos*. As pessoas correram adiante deles por terra, de todos os povoados vizinhos, e chegaram lá antes de Jesus e os discípulos. ³⁴ Quando Jesus e os seus discípulos saíram do barco, Jesus viu essa grande multidão. Ele teve pena das

peessoas porque andavam *confusas*, como ovelhas sem pastor. Por isso, *ele passou algum tempo com elas e ensinava muitas coisas a elas.*

Marcos 6.35-44

TEMA: À tardinha, as pessoas ficavam com fome e não houve lugar para obter comida; por isso, Jesus fez um milagre para dar comida a elas.

³⁵ Quando já estava caindo *a tarde*, os discípulos vieram a ele e disseram:

–Este é um lugar onde não mora ninguém, e está ficando tarde.

³⁶ Portanto, mande essa gente embora para ir *aos lugares da vizinhança* e às aldeias comprar comida.

³⁷ Porém Jesus respondeu a eles:

–Dêem comida para eles!

Eles responderam:

–*É absurdo pensar* que possamos conseguir dinheiro suficiente – o ordenado de 200 dias de trabalho – para comprar pão para tantas pessoas e dar a elas, *pois não temos dinheiro para isso e, mesmo assim, não seria suficiente.*

³⁸ Porém, ele respondeu a eles:

–Quantos pães vocês têm aí? Vão lá ver.

Eles foram contar e depois contaram a ele:

–Temos *somente* cinco pães e dois peixes *cozidos*.

³⁹ Ele mandou *os discípulos fazerem* todas as pessoas sentarem em grupos na grama. ⁴⁰ Todas se sentaram em grupos de 50-100 pessoas.

⁴¹ Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes; olhou para o céu; deu graças a Deus pela comida; partiu os pães em pedacinhos; e depois deu para os discípulos distribuírem ao povo. Depois, partiu da mesma forma os peixes para dar a todos eles. ⁴² Todos comeram até ficar satisfeitos.

⁴³ Os discípulos recolheram doze cestos cheios *de pedaços de pão e peixe que sobravam*. ⁴⁴ Uns 5.000 homens comeram do pão *e do peixe, sem contar as mulheres e as crianças.*

Marcos 6.45-52

TEMA: Jesus mandou seus discípulos num barco adiante dele até Betsaida, enquanto ele ficava lá para orar; mais tarde, ele viu que eles estavam em dificuldades devido a um vento que soprava forte; por isso ele foi ter com eles, andando em cima da água.

⁴⁵ Logo Jesus mandou seus discípulos entrarem num barco e irem adiante dele até *a vila de Betsaida, mais adiante, beirando o Lago da Galileia*. Ele *ia ficar* para despedir a multidão que lá estava. ⁴⁶ Mais tarde, *depois da saída dos discípulos e da despedida da multidão*, ele subiu no monte para orar. ⁴⁷ Quando já era noite, o barco *dos discípulos* se encontrava no meio do lago, enquanto Jesus estava sozinho em terra. ⁴⁸ Ele viu que, ao remarem, eles estavam tendo problemas, pois o vento *soprava* contra eles. Ele se aproximou deles de madrugada, andando em cima da água. Ele quis passar adiante deles. ⁴⁹ Quando eles viram algo que andava em cima da água, achavam que eram um fantasma. Por isso começaram a gritar, ⁵⁰ pois todos viram Jesus e ficaram apavorados. Mas ele falou com eles; especificamente, disse a eles,

–Calma! Não tenham medo, pois sou eu.

⁵¹ Ele entrou no barco onde eles estavam, e o vento deixou de soprar. Eles ficaram admirados *por causa do tipo de pessoa que ele era*; ⁵² *mesmo tendo observado como Jesus multiplicou os pães e os peixes*, eles não entenderam *o poder dele*, pois não conseguiram pensar claramente sobre isso.

Marcos 6.53-56

TEMA: Logo que Jesus e os seus discípulos chegaram à terra e desembarcaram, as pessoas começaram a chegar por perto de Jesus, trazendo doentes para serem curados por ele; ele curava todos os que tocavam nele.

⁵³ Depois de atravessarem *o Lago da Galiléia num barco*, eles chegaram a terra perto *da vila de Genesaré*, onde amarraram o barco na praia. ⁵⁴ Logo que saíram do barco, *as pessoas de lá reconheceram Jesus*. ⁵⁵ Elas foram correndo pelo distrito inteiro, *contando a outros que Jesus estava lá*; logo *acomodaram* os doentes em macas e os levaram aonde *ouviram dizer* que Jesus estava. ⁵⁶ Em qualquer aldeia, vila ou lugar onde ele entrava, os moradores levavam os doentes para as praças públicas. Então os doentes rogavam que Jesus os deixasse tocar nele, mesmo na barra da sua roupa, *para ficarem curados por ele*. Todos aqueles que tocavam *nele ou* nas suas vestes ficavam curados.

Marcos 7.1-23

TEMA: Alguns fariseus e professores da lei que Deus tinha dado ao Moises examinaram Jesus acerca dos seus discípulos, que desobedeciam as tradições dos antigos, e Jesus respondeu com um longo ensino.

¹ Alguns fariseus e professores da lei que Deus tinha dado ao Moises que tinham vindo à *cidade* de Jerusalém se reuniram em volta de Jesus. ² Eles notaram que os discípulos dele estavam comendo com mãos que, na opinião deles, Deus considerava impuras porque não foram lavadas conforme as tradições religiosas. ³ Os fariseus e todos *os demais* judeus que *observavam estritamente tais tradições* comem somente depois de lavarem as mãos com muito cuidado conforme as tradições *ensinadas* pelos antepassados. ⁴ Depois de *voltarem da compra de comida no mercado*, comem somente depois de lavar bem a comida, para não ficarem inaceitáveis a Deus, caso alguma pessoa ou coisa inaceitável a Deus tenha tocado naquela comida. Há muitas outras *tradições* que eles aceitam e procuram obedecer. Especificamente, eles lavam *de forma especial* suas xícaras, potes, chaleiras, vasilhas e camas para que o uso de tais objetos não os torne inaceitáveis a Deus. ⁵ Aqueles fariseus e professores da lei que Deus tinha dado ao Moises questionaram Jesus, dizendo:

– *Achamos errado que você permita* que seus discípulos desobedeçam as tradições de nossos antepassados. *Você não deve deixá-los* comer com mãos que, *na nossa opinião, Deus considera* inaceitáveis. Como você defende essa prática?

⁶ Jesus disse a eles:

– *Isaías descreveu* muito bem vocês, que se fazem de bonzinhos, quando ele comunicou as palavras de Deus, "Esta gente *fala como se me* honrasse, mas o que realmente pensa não me honra de jeito nenhum." ⁷ Em vão eles me adoram, pois ensinam o que outras pessoas mandaram como se Deus mesmo o tivesse mandado." ⁸ Vocês se recusam *a fazer* aquilo que Deus mandou, e ao invés disso seguem somente as tradições que as pessoas *ensinam*.

⁹ Jesus também disse a eles:

– Vocês conseguiram recusar fazer o que Deus mandou para obedecerem suas próprias tradições. ¹⁰ Por exemplo, *nosso antepassado Moisés* mandou, "Respeite o seu pai e a sua mãe." Ele também mandou, "Se alguém falar mal do seu pai ou sua mãe, deve ser morto." ¹¹ Mas vocês ensinam que, se alguém disser aos seus pais, "*Não posso mais ajudar vocês, pois* aquilo que poderia ter dado para vocês, já *prometi a Deus,*" ¹² vocês os permitem deixar *de dar coisas* para seus pais *que seria de ajuda para eles*. ¹³ Fazendo assim, *estão mostrando* que de fato não dão valor ao mandamento de Deus, *de que sejam respeitados os pais e mães*; só *obedecem* suas próprias tradições, que também ensinam a outros. Vocês atuam com frequência desta mesma forma.

¹⁴ Jesus chamou a multidão e, quando todos *se achavam perto* dele, falou com eles *em figuras*:

– *Escutem-me todos! Procurem* entender o que digo a vocês agora.

¹⁵ Nada que entra de fora numa pessoa torna essa pessoa inaceitável a

Deus. Pelo contrário, é aquilo que vem de dentro da pessoa que a torna inaceitável a Deus. ¹⁶ Escutem bem o que estou dizendo.

¹⁷ Depois que Jesus *deixou a multidão* e entrou numa casa com seus discípulos, eles perguntaram sobre aquilo que ele tinha dito *em figuras sobre o que torna as pessoas impuras*. ¹⁸ Ele respondeu:

–*Fico decepcionado com vocês, pois não entendem o significado. Vocês devem entender que nada que entra de fora numa pessoa pode fazer com que Deus considere essa pessoa inaceitável.* ¹⁹ Ao invés de entrar na sua mente, vai para o estômago e depois *sai do corpo*.

Dizendo isso, Jesus declarou que nenhuma comida faz com que *Deus considere* as pessoas impuras. ²⁰ Ele também disse:

–É aquilo que vem de dentro das pessoas que as torna inaceitáveis a Deus. ²¹ Especificamente, aquilo que vem de dentro das pessoas *faz pensar coisas ruins*, atuar de forma imoral, furtar coisas, matar pessoas, ²² cometer adultério, ser ambiciosas/ cobiçosas, atuar de forma maliciosa, enganar outras pessoas, fazer coisas indecentes, invejar as demais pessoas, falar coisas ruins contra Deus, ter orgulho e atuar de forma insensata. ²³ Todas as más ações, como essas, vêm de dentro das pessoas; são elas que fazem com que *Deus considere* uma pessoa inaceitável.

Marcos 7.24-30

TEMA: Jesus se foi à região de Tiro para se livrar da multidão, mas as pessoas souberam onde ele estava e uma mulher foi ter com ele, pedindo que ele expulsasse um espírito mau da sua filha.

²⁴ Depois que Jesus e seus discípulos deixaram o distrito da Galiléia, foram à região perto da cidade de Tiro. Enquanto ele ficava numa determinada casa, preferia que ninguém soubesse *que estava ali*, mas não conseguiu impedir que o povo o descobrisse. ²⁵ Depois que uma certa mulher, cuja filha *era dominada por um espírito mau*, ouviu falar de Jesus, ela foi ter com ele e se prostrou aos pés dele. ²⁶ Esta mulher, *cujos antepassados vieram do país da Grécia, nasceu na região da cidade de Fenícia, no distrito da Síria, e não era judia*. Foi ela que pediu para Jesus expulsar o espírito mau da sua filha. ²⁷ Ele falou com ela *em figuras para mostrar que ele devia ajudar primeiro os judeus, e para testar a reação dela*, dizendo:

–Primeiro deixe que os filhos comam tudo que quiserem, pois não fica bom alguém tirar a comida destinada aos filhos e jogar para os cachorrinhos.

²⁸ Mas ela respondeu *em figuras* também, *para mostrar que ela acreditava que, mesmo não sendo judia, poderia receber ajuda dele/Deus*, dizendo:

–Senhor, até os cachorros debaixo da mesa comem das migalhas que os filhos *deixam cair*.

²⁹ Jesus disse a ela:

–Por causa daquilo que você disse, *que mostra que você realmente crê em mim, não precisa pedir mais a minha ajuda*. Volte para casa, pois o espírito mau acaba de sair da sua filha.

³⁰ A mulher voltou para casa e lá viu que a sua filha estava deitada, *bem calma*, na cama e que o espírito mau a tinha deixado.

Marcos 7.31-37

TEMA: Jesus voltou para o Lago da Galiléia, e algumas pessoas levaram para ele um surdo-mudo, pedindo para Jesus o curar, a qual coisa Jesus fez na hora.

³¹ Jesus e os seus discípulos deixaram a região *da vila* de Tiro, e ele passou pela *vila de Sidom* e pelo distrito das Dez Cidades até o Lago da Galiléia. ³² As pessoas lhe trouxeram um homem surdo que mal falava, pedindo a Jesus para tocar nele *para curá-lo*. ³³ Jesus tirou o homem da multidão *para ficar a sós com ele*. Então pôs *um* dedo em *cada* ouvido do homem. Depois de cuspir *nos dedos*, tocou também a língua do homem.

³⁴ Depois, olhou para o céu, suspirou *para expressar sua compaixão pelo homem*, e disse ao homem *em língua aramaica*:

–Efatá! (que quer dizer "Abra-se!")

³⁵ Imediatamente o homem passou a ouvir claramente, e sendo removido o impedimento para a fala, começou a falar com clareza.

³⁶ Jesus mandou para as pessoas não contarem *o caso para ninguém*. *Mas apesar do pedido dele*, todo o mundo passou a comentar o caso. ³⁷ *As pessoas que souberam do ocorrido* ficaram admiradas, dizendo com *entusiasmo*:

–Tudo que ele fez é maravilhoso! *Além de fazer outras coisas espantosas*, ele faz os surdos ouvirem e os mudos falarem!

Marcos 8.1-10

TEMA: Mais uma vez se reuniu uma grande multidão para ouvir Jesus; quando as pessoas ficaram com fome, Jesus providenciou comida para elas.

¹ Naquele tempo uma grande multidão se reuniu, e as pessoas ficaram sem comida. Jesus chamou os discípulos e disse a eles:

² –Tenho pena destas pessoas, pois me acompanham durante três dias e não têm *mais nada* para comer; ³ se eu os mandar para casa *tão famintas*, algumas vão desmaiar pelo caminho pois vieram de longe.

⁴ Um dos discípulos respondeu:

–Para nós aqui onde ninguém mora, *é impossível* arrumar comida para *satisfazer* esta multidão.

⁵ Jesus lhes perguntou:

–Quantos pães vocês têm?

Responderam:

–Temos sete pães.

⁶ Jesus mandou a multidão:

–Sentem-se todos na grama!

Depois que se sentaram, ele pegou os sete pães, deu graças a *Deus por eles*, e partiu os pães; logo deu aos discípulos para eles distribuírem aos demais. Eles distribuíram a comida à multidão. ⁷ Havia também uns poucos peixes. Portanto, após dar graças a Deus pelo peixe, disse aos discípulos:

–Distribuam estes também.

Depois que eles distribuíram o peixe à multidão, ⁸ todos comeram e ficaram satisfeitos. Os discípulos recolheram as sobras, *enchendo* sete cestos de pedaços de comida. ⁹ *Eles calcularam que* umas 4.000 pessoas foram alimentadas *aquele dia*. ¹⁰ Jesus mandou as pessoas de volta *para casa*. Imediatamente depois disso, ele entrou no barco com os discípulos, e eles deram a volta ao *Lago da Galiléia* até o distrito de Dalmanuta.

Marcos 8.11-21

TEMA: Jesus admoestou aqueles que viviam pedindo mais milagres dele; admoestou também seus discípulos, que se preocuparam por não terem consido comida suficiente.

¹¹ Alguns dos fariseus vieram a Jesus e começaram a argumentar com ele, pois esperavam que após pedirem dele *um milagre* que fosse *mostrar que Deus o tinha realmente enviado*, Jesus ia dizer ou fazer algo que eles pudessem criticar para desacreditá-lo. ¹² Depois de suspirar profundamente, Jesus disse:

–Me dá nojo que, *mesmo após* observarem como eu ministro às pessoas, vocês insistam em pedir mais milagres de mim. Digo a vocês que não vou lhes mostrar nenhum milagre.

¹³ Ele se afastou deles, entrou novamente no barco *com os discípulos* e seguiu a margem do *Lago da Galiléia*. ¹⁴ Os discípulos tinham se esquecido de levar pão consigo, pois no barco só havia um pão.

¹⁵ Durante a viagem, Jesus os advertiu sobre *como os fariseus e o Rei Herodes influenciavam as pessoas de forma negativa*. *Ele fez isso pelo uso de comparações:*

–Cuidado! Cuidado com o fermento dos fariseus e o fermento do Rei Herodes!

¹⁶ *Já que os discípulos entenderam mal* o que ele disse, comentavam uns aos outros:

–*Ele deve ter dito isso por saber que não trouxemos pão.*

¹⁷ Sabendo *o que eles estavam dizendo entre si*, Jesus disse a eles:

–*Fico decepcionado por essa conversa sobre a falta de pão, pois é obvio que vocês não percebem nem entendem que posso providenciar pão de forma milagrosa se vocês estiverem precisando de comida; vocês não estão pensando claramente sobre o assunto.* ¹⁸ Mesmo tendo olhos, vocês não *entendem o que estão vendo.*

E ele perguntou:

–Vocês não se lembram de ¹⁹ quando parti os cinco pães para *alimentar* as 5.000 pessoas. Quantos cestos de pedaços de pão *sobravam* que vocês recolheram *após todo o mundo ficar repleto?*

Eles responderam:

–Recolhemos doze cestos de pedaços.

²⁰ Então ele perguntou:

–Quando parti os sete pães para alimentar as 4.000 pessoas, quantos cestos *de pedaços de pão sobravam* que vocês recolheram *após todo o mundo ficar repleto?*

E eles responderam:

–Recolhemos sete cestos.

²¹ Então ele disse a eles:

–*Fico decepcionado pelo fato de vocês não entenderem que não devem se preocupar por uma possível falta de comida.*

Marcos 8.22-26

TEMA: Jesus cura um cego, aos poucos.

²² Eles chegaram *de barco na vila de Betsaida*. As pessoas apresentaram um cego a Jesus, pedindo que ele o tocasse *para curá-lo.*

²³ Jesus pegou a mão do cego, guiou o homem para fora da vila, cuspiu um pouco de saliva nos olhos dele, pôs as mãos no homem e perguntou:

–Está vendo alguma coisa agora?

²⁴ O homem olhou para cima e disse:

–*Sim, vejo pessoas andando, mas não vejo bem; quer dizer, elas parecem árvores.*

²⁵ Jesus tocou novamente os olhos do cego. O homem olhou com força e conseguiu ver; quer dizer, ele viu tudo bem claro. ²⁶ Jesus mandou o homem de volta para casa, após dizer a ele:

–Não entre no povoado *nem fale primeiro às pessoas ali sobre este caso!*

Marcos 8.27-30

TEMA: Rumo aos povoados perto da cidade de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou aos discípulos sobre aquilo que o povo dizia sobre ele (quem ele era) e o que eles mesmos pensavam.

²⁷ Jesus e seus discípulos saíram da vila de Betsaida e foram às aldeias perto da cidade de Cesaréia de Filipe. Pelo caminho, ele perguntou assim aos discípulos:

–Quem o povo diz que eu sou?

²⁸ Eles responderam:

–*Alguns dizem que você é João o batizador, que ressuscitou. Outros dizem que você é Elias, o profeta que Deus prometeu mandar de volta. E outros dizem que você é um dos outros profetas de antigamente.*

²⁹ Ele perguntou:

–E quem vocês mesmos dizem que eu sou?

Pedro respondeu:

–Você é o Messias.

³⁰ Então Jesus mandou que não contassem a ninguém este fato sobre ele.

Mateus 8.31-33

TEMA: Jesus falou claramente aos seus discípulos sobre sua morte e ressurreição.

³¹ Então Jesus começou a ensinar aos discípulos:

–É preciso que eu, o homem vindo do céu, sofra e seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés, e que eles me matem e que três dias depois eu me torne vivo novamente.

³² Ele disse isto claramente. Pedro levou Jesus para um lado e começou a censurá-lo. ³³ Jesus voltou, olhou para seus discípulos e censurou o Pedro; especificamente, ele disse:

–É você quem está pensando como Satanás. Saia da minha frente! Ao invés de pensar o que Deus *está pensando*, você *está pensando* como as demais pessoas.

Marcos 8.34-9.1

TEMA: Jesus explicou à multidão e aos discípulos o que se exige das pessoas que querem ser discípulos dele.

³⁴ Depois de chamar a multidão, junto com os discípulos, ele lhes disse:

– Se algum *de vocês* quiser ser meu discípulo, não deve fazer *somente* o que ele mesmo quer fazer, senão deve *estar disposto a deixar que as outras pessoas o façam sofrer e ficar desgraçado como aqueles que carregam a sua cruz e são mortos*; é assim que você deve ser meu discípulo. ³⁵ Aquele que quiser salvar a sua vida, *recusando ser meu discípulo*, vai perdê-la, mas aquele que são mortos por ser *meu discípulo*, *contando as boas notícias às demais pessoas*, vai viver *para sempre comigo*. ³⁶ Realmente, ninguém lucra nada se ganhar tudo *que se pode ganhar* neste mundo mas perder a vida eterna *por não ser meu discípulo*. ³⁷ Não há absolutamente nada que uma pessoa possa dar para ganhar a vida eterna *depois de perdê-la*. ³⁸ E se alguém hesitar *em falar bem* de mim e daquilo que digo nestes dias quando muitas pessoas são pecadoras e infiéis *a Deus*, eu (o homem vindo do céu) também vou hesitar em falar bem desse indivíduo quando eu voltar com os santos anjos e me mostrar glorioso como meu pai.

¹ Ele disse também aos discípulos:

– Afirmo a vocês que antes de morrer, alguns de vocês que estão aqui neste momento vão ver Deus governando *muitas pessoas* com muito poder.

Marcos 9.2-8

TEMA: Jesus levou Pedro, Tiago e João até um monte alto, onde a aparência dele mudou e apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus.

² Seis dias depois, Jesus levou Pedro, Tiago e João (o irmão de Tiago) até um monte alto, *onde ficaram sozinhos*. Enquanto estavam lá, perto dele, ele lhes apareceu de um forma bem diferente; ³ as roupas dele ficaram muito brancas e brilhantes, mais do que nenhuma lavadeira da terra seria capaz de embranquecer. ⁴ *Dois antigos profetas*, Moisés e Elias, apareceram a ele; eles dois conversavam com Jesus. ⁵ Pedro interrompeu a conversa, dizendo:

– Mestre, é maravilhoso ficarmos aqui. Portanto, deixe a gente construir três barracas, especificamente, uma para você, uma para Moisés e uma para Elias.

⁶ Ele disse isso porque não sabia o que dizer, pois ele e os outros dois discípulos estavam apavorados. ⁷ Logo apareceu uma nuvem, que cobriu todos eles com sua sombra. Deus falou com eles da nuvem:

–Este é meu Filho amado. Portanto, escutem o que ele diz!

⁸ Quando os três discípulos olharam em volta, viram que de repente Jesus estava só com eles, pois não tinha mais ninguém lá.

Marcos 9.9-13

TEMA: Jesus disse a eles que aquele que era parecido com Elias já tinha chegado e foi maltratado, e que o Messias também seria maltratado.

⁹ Enquanto eles desciam do monte, Jesus lhes mandou:

–Não contem para ninguém o que vocês viram no monte até eu, o homem que veio do céu, morrer e me tornar vivo de novo.

¹⁰ Eles obedeceram fielmente o que Jesus lhes mandou fazer, mas conversaram entre si sobre o significado de ele tornar-se vivo de novo.

¹¹ Os três discípulos tinham visto Elias no monte, mas eles sabiam que ele não tinha feito nada para preparar o caminho para Jesus; por isso, perguntaram:

–Por que os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises dizem que Elias deve voltar à terra antes da vinda do Messias?

¹² Ele respondeu, referindo-se a João o batizador:

–Está escrito nas Escrituras que Elias deve vir primeiro para mandar as pessoas consertarem as suas vidas para ficarem prontas para a chegada do Messias. Mas, quanto ao Messias, também quero que vocês pensem naquilo que os profetas falaram sobre mim, o homem que era para vir do céu, quer dizer, que eu ia sofrer muito e que as pessoas iam me rejeitar. ¹³ Porém, digo a vocês que aquele que era parecido com Elias já veio, e foi muito maltratado pelas pessoas, bem como os profetas tinham vaticinado muitos anos antes.

Marcos 9.14-29

TEMA: Jesus expulsou um espírito mau e depois explicou aos discípulos por que eles não puderam fazer o mesmo.

¹⁴ Jesus e os três discípulos voltaram aonde estavam os demais discípulos, e lá viram uma grande multidão em volta deles, junto com alguns professores da lei que Deus tinha dado ao Moises que argumentavam com eles. ¹⁵ Logo que a multidão viu Jesus, todos ficaram bem admirados e correram para cumprimentá-lo. ¹⁶ Jesus perguntou aos discípulos:

–O que vocês estão discutindo com os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises?

¹⁷ Uma pessoa da multidão respondeu:

–Mestre, eu trouxe meu filho *para você curar*. Tem um espírito mau nele, *que o impossibilita* de falar. ¹⁸ Sempre que o espírito o ataca, joga para o chão; ele bota espuma pela boca, range os dentes e fica tenso. Pedi que os seus discípulos expulsassem o espírito, *pois você não estava aqui*, mas eles não conseguiram.

¹⁹ Jesus respondeu, dizendo aos discípulos:

–*Fico perturbado pelo fato de vocês, mesmo depois de observarem como eu ministro às pessoas, não acreditarem que Deus tem poder para fazer estas coisas. Até quando preciso ficar com vocês para vocês terem fé?* Tragam o menino para mim.

²⁰ Logo eles trouxeram o menino a Jesus. Quando *o espírito mau* viu Jesus, sacudiu o menino e ele caiu no chão, rolando e espumando pela boca. ²¹ Jesus perguntou ao pai dele:

–Ele está assim há quanto tempo?

O pai respondeu:

–Começou quando ele era criança. ²² *O espírito não somente faz isto como também o jogo muitas vezes no fogo ou na água, para matá-lo. Tenha pena de nós e nos ajude, se puder.*

²³ Jesus exclamou:

–*Não diga, "Se puder", pois tudo é possível para as pessoas que crêem em Deus/ crêem que Deus possa fazer isso!*

²⁴ Imediatamente o pai do menino gritou:

–*Creio que Deus pode me ajudar, mas não tenho ainda fé suficiente. Ajude-me a crer mais!*

²⁵ Já que Jesus queria curar o menino antes a multidão ficar ainda maior, ele ordenou ao espírito:

–Espírito mau, *que torna as pessoas surdas e mudas*, mando você sair dele e nunca mais voltar!

²⁶ O espírito gritou, sacudiu o menino com força, e saiu dele. O menino ficou como morto, e muitos achavam que já tinha morrido.

²⁷ Porém, Jesus o pegou pela mão e o ajudou a levantar-se; o menino ficou em pé, curado. ²⁸ Quando Jesus entrou na casa com seus discípulos, um deles perguntou em particular:

–Por que não conseguimos expulsar o espírito mau?

²⁹ Ele disse:

–Este tipo *de espírito mau* pode ser expulso somente através da oração *prévia*. Não há outra maneira de expulsar tais espíritos.

Marcos 9.30-32

TEMA: Jesus ensinava aos seus discípulos que ele ia ser entregue a outros homens, que o iriam matar, e que ficaria vivo de novo; mas eles não entenderam o que ele falava.

³⁰ Depois de sair daquele *distrito*, viajaram pelo *distrito* da Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse que ele estava lá, ³¹ por causa daquilo que ele estava ensinando aos discípulo. Ele dizia a eles:

–Alguém vai me entregar – eu, o homem que veio do céu – em mãos de outros homens. Eles vão me matar. Três dias depois de morrer, vou ficar vivo de novo.

³² Mas os discípulos não entenderam *o que ele queria dizer* com tudo aquilo. E ao mesmo tempo, eles tinham medo de perguntar.

Marcos 9.33-37

TEMA: Jesus ensinou aos seus discípulos, através de comparações, sobre o tipo de pessoa que Deus considera importante.

³³ Eles voltaram à vila de Cafarnaum. Após entrar numa casa, Jesus perguntou a eles:

–O que vocês conversavam pelo caminho?

³⁴ Mas eles não responderam *porque tinham vergonha*, pois enquanto viajavam eles estavam discutindo uns com os outros sobre *qual deles seria* o mais importante. ³⁵ Jesus se sentou, chamou os doze discípulos, e disse a eles:

–Se alguém quiser *que Deus o considere* o mais importante de todos, deve se considerar o menos importante de todos, sendo servo dos *demais*.

³⁶ Ele pegou uma criança pela mão, colocando-a no meio deles. Tomando-a nos seus braços disse a eles, ³⁷ –Aquele que cuidar de uma criança como esta por *amor de mim*, *faz como se estivesse* cuidando de mim; portanto, ele faz *como se estivesse* cuidando também do meu pai que me enviou.

Marcos 9.38-41

TEMA: Jesus ensinou a seus discípulos quem é por eles e quem é contra eles.

³⁸ João disse a Jesus:

–Mestre, vimos alguém expulsando espíritos maus, alegando que você *o capacitou de assim fazer*. Por isso, mandamos que ele parasse, pois não era um de nós *discípulos*.

³⁹ Jesus disse:

–Não proibam a ele *praticar coisas boas*. Ninguém vai falar mal de mim logo depois de praticar um milagre que, segundo ele, eu lhe capacitei de fazer. ⁴⁰ E se alguém não é contra nós, ele nos ajuda. ⁴¹ Digo a vocês, se alguém lhe ajudar de qualquer maneira como, por exemplo, lhes der um copinho de água para beber por serem seguidores *de mim*, o Messias, ele certamente vai receber uma recompensa *de Deus*.

Marcos 9.42-48

TEMA: Jesus ensinou os discípulos acerca do pecado e seus resultados.

⁴² Jesus continuou:

–Mas se alguém fizer pecar uma pessoa que crê em mim, *Deus vai castigá-lo severamente, mesmo que a pessoa tenha pouca importância social*, como esta criança. *O castigo que Deus vai dar seria ainda mais pesado do que ser jogado no mar, com uma grande pedra amarrada ao pescoço.* ⁴³ Portanto, se você *for tentado a usar* suas mãos para fazer algo que desagrada a Deus, *livre-se daqueles pensamentos*, pois seria bom evitar tal pecado para viver eternamente e não ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga; da mesma forma, seria bom você cortar a mão *para salvar a sua vida*, ao invés de ficar com as duas mãos e morrer. ⁴⁵ Se você *for tentado a usar* seus pés *para andar a algum lugar* que desagrada a Deus, *livre-se completamente desses pensamentos*, pois seria bom evitar tal pecado para não ir ao inferno, da mesma forma como seria bom você cortar seu pé *para salvar a vida*, ao invés de ficar com ambos os pés e morrer. ⁴⁷ Se você *for tentado a usar* os olhos para *olhar algo* que desagrada a Deus, *livre-se completamente daqueles pensamentos*; pois seria bom evitar tal pecado, bem como seria bom você arrancar o olho *para salvar a vida*, ⁴⁸ ao invés de ficar com ambos os olhos inteiros e ir *para o inferno*; lá as pessoas sofrem para sempre e o fogo nunca se apaga.

Marcos 9.49-50

TEMA: Jesus ensinou que devemos sofrer provações para permanecer úteis a Deus.

⁴⁹ Jesus continuou:

–Vocês devem *se tornar aceitáveis a Deus, sofrendo provações, bem como o fogo purifica todas as coisas*, e como as pessoas oferecem sacrifícios *aceitáveis a Deus, salgando-os.* ⁵⁰ O sal é útil *para as comidas*; mas se perde o gosto, não pode recuperá-lo. *Da mesma forma, vocês devem continuar sendo úteis para Deus, pois ninguém pode tornar*

a fazê-los úteis a Deus se perderem a utilidade. E também devem viver em paz uns com os outros.

Marcos 10.1-12

TEMA: Alguns fariseus perguntaram a Jesus se a lei permitia que um homem divorciasse sua esposa. Jesus respondeu a pergunta e deu apoio bíblico para sua resposta.

¹ Jesus saiu daquele lugar *com seus discípulos*, and logo se foi ao distrito da Judéia e ao outro lado do *Rio Jordão*. Mais tarde, após se reunir em volta dele uma grande multidão, ele começou a ensinar novamente, conforme o costume dele. ² Enquanto ele ensinava, vieram alguns fariseus e lhe perguntaram:

–*Nossa lei judaica* permite um homem divorciar sua esposa?

Eles disseram isto para poder criticar Jesus *se ele respondesse "sim" ou "não"*. ³ Ele respondeu:

–O que foi que Moisés *ordenou aos seus antepassados sobre isso*?

⁴ Um deles respondeu:

–*A lei de Moisés* permite um homem escrever num papel o motivo do divórcio e *depois entregar o papel à sua esposa* e mandá-la embora.

⁵ Jesus disse a eles:

–Foi porque vocês não prestavam atenção a nada que Deus tentou ensinar ao povo de Israel que Moisés fez essa lei para vocês. ⁶ Mas ele *também escreveu que, quando Deus criou as pessoas*, ele fez delas um *só casal*. ⁷ Portanto, *como dizem as Escrituras*, um homem não deve ficar mais com seus pais *depois de casar*; ⁸ ele deve passar a morar com sua esposa, e eles dois se tornam *tão íntimos como se fosse* uma só pessoa. Portanto, mesmo sendo antes *duas pessoas*, *Deus as considera* agora uma só pessoa. ⁹ Por isso, o homem não deve se separar *da esposa* a que Deus o uniu.

¹⁰ Quando Jesus e seus discípulos ficaram sozinhos em casa, eles lhe perguntaram novamente sobre esse ponto. ¹¹ Ele disse a eles:

–*Deus acha que* um homem comete adultério ao se divorciar da sua esposa e se casar com outra mulher; ¹² e *Deus acha que* uma mulher comete adultério ao se divorciar do seu marido e se casar com outro homem.

Marcos 10.13-16

TEMA: Jesus se indignou ao ver seus discípulos censurarem as pessoas que traziam crianças para serem abençoadas por Jesus.

¹³ *Um dia, as pessoas traziam crianças a Jesus para ele as tocar e abençoar. Mas os discípulos censuraram essas pessoas.* ¹⁴ Quando Jesus viu isso, ele se indignou e disse *aos discípulos*:

–Deixem as crianças virem a mim; não as proibam. São pessoas como elas que experimentam a direção e o cuidado do Deus. ¹⁵ Se alguém não confiar, deixando Deus guiar e cuidar dela como uma criança, essa pessoa não vai experimentar a direção e cuidado de Deus.

¹⁶ E ele abraçou as crianças, pôs suas mãos nelas e *pediu que Deus* as abençoasse.

Marcos 10.17-31

TEMA: Quando um homem perguntou a Jesus o que ele devia fazer para viver eternamente, Jesus lhe mandou vender tudo o que tinha, o qual conselho espantou os discípulos.

¹⁷ Enquanto Jesus iniciava outra viagem *com seus discípulos*, um homem veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou:

–Bom mestre, o que devo fazer para viver eternamente?

¹⁸ Jesus disse a ele:

–Você *deve considerar com cuidado o que implica chamar-me de bom*, pois só Deus é bom; nenhuma outra pessoa é boa. ¹⁹ Você conhece os mandamentos *de Moisés, que fazem você viver eternamente se obedecer perfeitamente; especificamente*, não mate ninguém, não cometa adultério, não furte, não diga mentiras, não iluda os outros, e respeite os seus pais.

²⁰ O homem disse a ele:

–Mestre, obedeci todos esses mandamentos desde minha infância. *Mas deve haver outra coisa que não fiz ainda.*

²¹ Jesus olhou para ele com amor e disse:

–Há ainda uma coisa que você não fez ainda. Especificamente, vá vender tudo o que tem, e dê o dinheiro aos pobres. *Como resultado disso, você vai ser rico espiritualmente no céu. Depois de fazer isso, venha ser meu discípulo.*

²² O homem ficou desiludido ao ouvir isso e se foi triste, pois era muito rico *e não queria distribuir os seus bens.* ²³ Jesus olhou em volta *ao povo* e depois exclamou aos seus discípulos:

–Para os ricos é bem difícil deixar que Deus seja seu chefe.

²⁴ Os discípulos ficaram admirados ao ouvir isso, pois *achavam que Deus favorecia os ricos e, portanto, se Deus não salvasse os ricos, não iria salvar ninguém.* Por isso Jesus respondeu assim a eles:

–Meus amigos, é muito difícil alguém deixar que Deus governe a sua vida. ²⁵ Para ilustrar, É difícil para um camelo passar pelo fundo de uma

agulha. Da mesma forma, é difícil um rico deixar que Deus seja o seu chefe.

²⁶ *Os discípulos* ficaram admirados e disseram uns aos outros:

–*Se assim for*, dificilmente *Deus* vai salvar alguém.

²⁷ Jesus olhou para eles e disse:

–É impossível que as pessoas *se salvem*, mas para Deus não é impossível *salvá-las* porque Deus pode fazer qualquer coisa.

²⁸ Pedro exclamou:

–Já que nós deixamos tudo para nos tornar seus discípulos, Deus vai nos premiar?

²⁹ Jesus respondeu:

–Vou lhes dizer a verdade: Se alguém deixar sua casa, ou irmãos, ou irmãs ou seu pai ou sua mãe, ou filhos ou terra para ser meu discípulo e *proclamar* as boas notícias, ³⁰ enquanto ele estiver vivo aqui na terra, vai receber cem vezes mais casas e *amigos tão queridos* como *se fossem* irmãos, irmãs, mães, filhos e terras. E embora seja perseguido, vai viver para sempre no futuro. ³¹ E muitas pessoas que agora são consideradas importantes vão ser de pouca importância, e muitas pessoas que *agora* são consideradas de pouca importância vão ser consideradas importantes.

Marcos 10.32-34

TEMA: Ao viajarem para Jerusalém, Jesus levou os discípulos para um lado e começou a falar com eles novamente sobre aquilo que ia acontecer a ele.

³² *Enquanto eles viajavam*, Jesus e os discípulos andavam pelo caminho que vai à *cidade de Jerusalém*. Já que Jesus caminhava na frente, *os discípulos* ficaram admirados e as pessoas que os acompanhavam tinham medo *daquilo que ia acontecer a eles ao entrarem na cidade de Jerusalém*. Ele levou os doze *discípulos para o lado* e começou a falar mais com eles sobre as coisas que iam acontecer a ele, dizendo, ³³ –Escutem bem. Vamos até a *cidade de Jerusalém*. Lá eu, o homem que veio do céu, vou ser levado à *força* por algumas pessoas até os principais sacerdotes e professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés; eles vão decretar a minha morte. Então eles vão me levar às pessoas que não são judias. ³⁴ Estas pessoas vão zombar de mim, cuspir e bater em mim e depois matar-me. Mesmo assim, três dias depois vou me tornar vivo de novo.

Marcos 10.35-45

TEMA: Depois que Tiago e João pediram para ficarem à direita e à esquerda de Jesus no reino dele, Jesus contou para eles o que ia acontecer e como eles deviam agir.

³⁵ Tiago e João, os filhos de Zebedeu, vieram ter com Jesus e disseram a ele:

–Mestre, queremos pedir um favor.

³⁶ Ele disse a eles:

–O que vocês querem que eu faça?

³⁷ Eles disseram a ele,

–Quando você passar a reinar em glória, deixe um de nós *se sentar* à sua direita e o outro à sua esquerda, *nos lugares reservados para as pessoas de maior honra.*

³⁸ Mas Jesus disse a eles:

–Vocês não entendem *o que devem fazer para eu ordenar* o que vocês estão pedindo.

E então ele lhes perguntou:

–Vocês podem agüentar as provações e sofrimentos que eu vou sofrer para que Deus honre vocês dessa maneira?

³⁹ Eles disseram a ele:

–*Sim*, podemos.

Então Jesus disse a eles:

–*É verdade que vocês vão agüentar provações e sofrimentos como os meus.* ⁴⁰ Mas não sou eu quem permite que vocês se sentem nos lugares daqueles *que Deus mais honra*; aqueles lugares são para as pessoas para as quais *Deus* já os preparou.

⁴¹ Os *outros dez discípulos* ouviram o que Tiago e João *tinham pedido*, e como resultado eles se indignaram com eles. ⁴² Então, depois de chamá-los, Jesus disse a eles:

–Mesmo que vocês saibam que os não-judeus que governam os outros adoram mostrar como são poderosos, e que aqueles que *são considerados* os maiores entre essas pessoas adoram mandar nos outros, ⁴³ vocês não devem se comportar como eles. Pelo contrário, se algum de vocês quer que Deus *o considere grande*, deve servir os demais; ⁴⁴ e se algum de vocês quer que Deus o considere de maior importância, deve ser como escravo para os demais. ⁴⁵ *Vocês devem fazer assim* porque, *apesar de ser eu aquele que veio do céu*, não vim *somente* para ser servido dos outros; vim para servir os outros e deixar que eles me matassem, para que Deus possa livrar muitas pessoas *ao invés de condená-las por causa dos seus pecados.*

Marcos 10.46-52

TEMA: Quando um cego gritou, pedindo que Jesus tivesse pena dele, Jesus o curou.

⁴⁶ Jesus e os discípulos chegaram à *vila de Jericó*. Depois, ao saírem da vila em companhia de uma grande multidão, um cego chamado Bartimeu, filho de Timeu, que costumava *pedir esmola*, estava sentado na beira do caminho. ⁴⁷ Quando ele ouviu dizer que Jesus, o homem *da vila de Nazaré, estava passando*, gritou:

–Jesus, *aquele que Deus prometeu como Messias descendente do Rei Davi*, tenha pena de mim!

⁴⁸ Muitas pessoas o censuraram, mandando ficar calado. Mas ele gritava ainda mais:

–*Você que Deus prometeu como descendente do Rei Davi*, tenha pena de mim.

⁴⁹ Jesus parou e disse:

–Chamem aquele homem *para vir até aqui*.

Eles chamaram o cego, dizendo:

–Coragem! Levante-se, pois ele está chamando você.

⁵⁰ Ele jogou a capa, ficou em pé e se aproximou de Jesus. ⁵¹ Jesus perguntou:

–O que você quer que eu faça?

O cego disse a ele:

–Mestre, quero *que você me faça ver*.

⁵² Jesus disse a ele:

–Deus cura você porque você teve fé *em mim*. Pode voltar para casa. Ele começou logo a enxergar e acompanhou Jesus pelo caminho.

Marcos 11.1-11

TEMA: Trouxeram a Jesus um jumentinho; Jesus o montou e entrou em Jerusalém, acompanhado de pessoas que gritavam louvores a ele enquanto caminhavam.

¹ Aproximando-se *da cidade* de Jerusalém, eles chegaram às *vilas de Betfagé e Betânia*, perto do Monte das Oliveiras. Então Jesus mandou dois dos seus discípulos *até Betfagé* ² com as seguintes instruções:

–Vão *até Betfagé*, ali em frente; logo depois de entrarem, vocês vão encontrar um jumento amarrado, que ninguém jamais montou. Soltem o jumentinho e traga para mim. ³ Se alguém perguntar: "Por que vocês

estão fazendo isso?" digam o seguinte, "O Senhor precisa dele e vai devolver logo depois, em companhia de alguém".

⁴ Assim, *os dois discípulos* foram e lá encontraram um jumentinho, amarrado perto da porta *de uma casa* ao lado da rua; eles soltaram logo o jumentinho. ⁵ *Algumas pessoas de lá* disseram a eles:

–Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?

⁶ Eles disseram a elas o que Jesus tinha falado. Por isso as pessoas os deixaram *levar o jumentinho*. ⁷ Eles levaram o jumento a Jesus. *Os discípulos* jogaram suas capas em cima dele *para acomodar Jesus sentado*. ⁸ Muitas pessoas estendiam suas capas no caminho *em homenagem a ele*. Outros, *para o honrar como rei*, espalharam pelo chão frondes *de palmeiras* que tinham cortado nos campos ao lado *do caminho*. ⁹ As pessoas que iam adiante dele e aquelas que caminhavam atrás dele gritavam,

–Bem-vindo! ¹⁰ *Deus* abençoou você, que representa o Senhor. Que Deus abençoe seu futuro reino, *que vai ser* como o reino do nosso antepassado *o Rei Davi*! Louvado seja Deus no céu!

¹¹ Ele entrou *em companhia deles* na *cidade de Jerusalém*, e entrou no *pátio do templo*. Após olhar tudo em volta, saiu *da cidade*, pois *já era tarde*. Ele voltou à *vila de Betânia* com os *doze discípulos e dormiu lá*.

Marcos 11.12-14

TEMA: Jesus amaldiçoou uma figueira como sinal daquilo que ia acontecer ao povo de Israel.

¹² No dia seguinte, quando Jesus e os discípulos iam saindo da vila de Betânia, Jesus teve fome. ¹³ Vendo à distância uma figueira coberta de folhas, foi *até lá para ver* se tinha figos. Mas ao chegar perto da figueira, ele encontrou somente folhas, pois ainda não era a época *própria para figos maduros*. ¹⁴ Respondendo à situação, Jesus disse à figueira:

–Ninguém vai comer mais nada de você, *pois já não vai produzir figos*.

Os discípulos ouviram o que ele disse.

Marcos 11.15-19

TEMA: Jesus expulsou os vendedores e compradores do templo, e ensinou que o templo devia ser um lugar de oração. Estas ações zangaram os sacerdotes e professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés, que procuravam uma maneira de matar Jesus.

¹⁵ Jesus e os seus discípulos voltaram à *cidade de Jerusalém*. Jesus entrou no *pátio do templo* e *lá viu o que várias pessoas estavam fazendo*.

Ele expulsou *do templo as pessoas* que vendiam coisas e aqueles que compravam coisas no templo; derrubou as mesas daqueles que faziam câmbio da moeda *romana pela moeda própria para as funções do templo*. Derrubou também as cadeiras dos vendedores de pombos *para o sacrifício*, ¹⁶ e não deixava ninguém atravessar *o pátio* do Templo carregando coisas. ¹⁷ Então ele ensinou o povo; especificamente, disse:

–*Vocês sabem que foi escrito nas Escrituras por um dos profetas, que Deus disse, "Minha casa será chamada de casa onde pessoas de todas as nações podem orar", mas vocês fizeram dela algo como caverna onde se escondem ladrões*".

¹⁸ Os principais sacerdotes e professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés ouviram *depois o que ele tinha feito*. Por isso, eles procuravam uma maneira de matá-lo, pois se deram conta de que a multidão andava maravilhada pelo que ele ensinava e *eles tinham medo que as pessoas fossem logo acreditar que Jesus tinha mais autoridade no templo do que eles mesmos*. ¹⁹ Ao anoitecer, *Jesus e seus discípulos saíram da cidade e foram dormir em Betânia*.

Marcos 11.20-25

TEMA: Quando Jesus e seus discípulos passaram pela figueira que Jesus tinha amaldiçoado, viram que estava seca. Jesus usou este fato como exemplo de as pessoas terem fé em Deus.

²⁰ Enquanto eles andavam pelo caminho *em direção a Jerusalém* na manhã *seguinte*, viram que a figueira *que ele tinha amaldiçoado* estava completamente seca. ²¹ Pedro se lembrou daquilo que *Jesus tinha dito à figueira* e exclamou:

–Mestre, olhe só! A figueira que você amaldiçoou já secou!

²² Jesus respondeu:

–*Vocês não devem se surpreender por causa disto. Vocês devem ter fé que Deus vai fazer aquilo que vocês pedirem a ele*. ²³ Digo realmente que se alguém disser a este monte, "Levante-se e jogue-se no lago!", não duvidando *que aquilo que ele pede vai acontecer* – quer dizer, se acreditar firmemente que aquilo que ele pede vai acontecer, *Deus vai fazer* isso para ele. ²⁴ Portanto, digo a vocês que sempre que pedirem alguma coisa em oração, devem crer que vão recebê-lo *e assim Deus vai fazer* isso para vocês. ²⁵ E mais, quando estiverem orando, se tiverem queixa de alguém *por algum prejuízo ou ofensa*, perdoem essa pessoa, para que seu Pai no céu possa perdoar os pecados de vocês.

Marcos 11.27-33

TEMA: Os principais sacerdotes, professores da lei que Deus tinha dado ao Moises e anciãos perguntaram sobre a autoridade com que Jesus fazia essas coisas. Ele passou a fazer-lhes uma pergunta que eles não puderam responder; assim, ele também não respondeu a pergunta deles.

²⁷ Jesus e os seus discípulos chegaram novamente à cidade de Jerusalém. Enquanto Jesus andava no pátio do templo, alguns dos principais sacerdotes, professores da lei que Deus tinha dado ao Moises e anciãos vieram a ele, dizendo, ²⁸ –Como foi que você ganhou a autoridade para fazer as coisas que fez ontem neste lugar? Quem autorizou você a atuar assim?

²⁹ Jesus disse a eles:

–Vou perguntar algo a vocês e, se me responderem, vou lhes dizer quem foi que me autorizou a fazer estas coisas. ³⁰ Foi Deus ou foi o povo que deu autoridade a João para batizar as pessoas? Respondam.

³¹ Eles conversaram entre si, e concluíram:

–Se dissermos que foi Deus que o autorizou, ele vai dizer, "Vocês deviam ter acreditado aquilo que João disse". ³² Por outro lado, se dissermos que foi o povo que deu autoridade a João, as pessoas vão se zangar conosco".

Eles disseram isso porque tinham medo do povo e daquilo que o povo poderia fazer, pois todos acreditavam que João era realmente um profeta mandado por Deus. ³³ Por isso eles responderam a Jesus:

–Não sabemos quem foi que deu autoridade a João.

E Jesus lhes disse:

–Já que vocês não me responderam, não vou dizer a vocês quem foi que me autorizou a fazer estas coisas.

Marcos 12.1-12

TEMA: Os líderes judaicos se deram conta de que representavam eles os homens maus na parábola de Jesus sobre o vinhedo, mas tinham medo das reações do povo se eles fossem prender Jesus.

¹ Jesus falou com eles através de comparações para mostrar o que Deus ia fazer aos judeus que rejeitaram os antigos profetas e a ele mesmo, dizendo:

–Certo homem plantou um vinhedo, construiu um muro de pedras em volta para protegê-lo; fez um tanque de pedra para recolher o suco que ele ia esmagar das uvas, e construiu uma torre para que alguém vigiasse o vinhedo. Depois de alugar o vinhedo a alguns lavradores que deviam tomar conta e dar a ele uma parte do fruto, ele viajou a um lugar longe

dali. ² Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou um servo aos homens que cuidavam do vinhedo, para receber deles uma parte do fruto. ³ Mas *quando o servo chegou*, eles o agarraram e bateram nele, não dando a ele *nenhum fruto do vinhedo*. Depois o mandaram embora. ⁴ Mais tarde, *o dono do vinhedo* mandou a eles outro servo, mas eles bateram na cabeça dele e o insultaram. ⁵ *Mais tarde*, ele mandou outro servo; este eles mataram. Maltrataram *muitos outros servos que ele mandou*; alguns eles bateram e outros mataram. ⁶ *O dono do vinhedo* tinha consigo *mais uma pessoa*: seu filho muito amado. Finalmente, ele mandou a eles o seu filho, pensando que iriam respeitá-lo. ⁷ Mas os lavradores disseram uns aos outros, *depois da chegada do filho*:

–Este é o futuro dono do vinhedo, *por ocasião da morte do pai*. Portanto, vamos matar o filho para tomarmos posse do vinhedo.

⁸ Eles agarraram o filho, mataram, e jogaram o corpo dele para fora do vinhedo. ⁹ *Agora vou lhes dizer* o que o dono do vinhedo vai fazer. Ele vai chegar e destruir esses maus lavradores; depois vai dar o vinhedo a outras pessoas. ¹⁰ *Quero que vocês se lembrem deste versículo* das Escrituras que já leram: "A pedra que os construtores rejeitaram chegou a ser a mais importante, *pois é a pedra fundamental da casa*". ¹¹ Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso ver".

¹² Então os *líderes judaicos* procuraram prender Jesus, pois se deram conta de que ele se referia a eles na comparação que tinha feito dos maus lavradores. Mas, *por terem medo das ações da multidão*, eles deixaram Jesus e foram embora.

Marcos 12.13-17

TEMA: Jesus frustrou a tentativa dos líderes judaicos de pegá-lo numa cilada por meio das suas perguntas sobre o pagamento, ou não, de impostos ao governo romano.

¹³ *Os líderes judaicos* mandaram a Jesus alguns fariseus e outros que *seguiram* o Rei Herodes, para obrigá-lo a dizer algo considerado errado, pelo qual poderia ficar preso. ¹⁴ Ao chegar, disseram a ele,

–Mestre, sabemos que você fala a verdade e que não se importa com o que as pessoas dizem sobre você. Especificamente, não se deixa influenciar por uma pessoa só por ela ter autoridade, senão fala a verdade sobre aquilo que Deus quer que façamos. Agora, pois, *diga-nos honestamente*, está certo pagarmos impostos aos governantes *do país de Roma*? Ou não está certo? Devemos pagar os impostos ou não?

¹⁵ Jesus bem sabia que eles *não queriam realmente saber o que deviam fazer*, mas só *queriam obrigá-lo a dizer algo considerado errado*. Por isso, ele disse a eles:

–Sei que vocês estão tentando me obrigar a dizer algo errado, *pelo qual podem me prender*. Tragam uma moeda para eu ver.

¹⁶ Eles deram uma moeda a ele, e ele perguntou:

–De quem são a cara e o nome *gravados nesta moeda*?

Responderam:

– São a cara e o nome de César, *o chefe do governo romano*.

¹⁷ Jesus disse a eles:

–Dêem ao governo o que *ele pede*, e dêem a Deus o que *ele pede*.

Eles ficaram admirados com o que ele disse, *pois não deu nenhuma oportunidade para eles o acusarem*.

Marcos 12.18-27

TEMA: Jesus mostrou, com base nas Escrituras, que os saduceus estavam enganados ao se zombarem da idéia da vida após a morte.

¹⁸ Alguns saduceus, que negam que as pessoas possam tornar a viver após a morte, vieram a Jesus e, *pensando zombar-se da idéia de pessoas tornarem a viver*, perguntaram, ¹⁹ –Mestre, Moisés escreveu para nós judeus que, se morrer sem filhos um homem casado, o irmão dele deve se casar com a viúva; *se eles tiverem filhos, serão considerados os verdadeiros filhos do defunto, para não findar a linhagem dele*. ²⁰ Ora, tinha sete irmãos. Embora o mais velho deles fosse casado, ele morreu sem deixar filhos. ²¹ O segundo irmão *obedeceu a lei e se casou com a viúva do primeiro; ele também morreu sem deixar filhos*. O terceiro irmão fez igual. ²² Todos sete irmãos *se casaram, um por um, com aquela viúva*, mas todos morreram sem deixar filhos. Depois a viúva também morreu. ²³ Portanto, *se for verdade o que algumas pessoas dizem, que os defuntos tornam a viver, de quem aquela mulher vai ser esposa quando as pessoas ressuscitarem? Vai ser impossível resolver esta questão* porque ela já foi esposa de todos sete irmãos.

²⁴ Jesus respondeu:

–Vocês estão errados, pois não sabem o que está escrito nas Escrituras sobre este particular, e também não entendem o poder de Deus de reavivar as pessoas de tal maneira que se relacionem entre si de maneira diferente. ²⁵ Quando as pessoas tornarem a viver, ao invés de homens e mulheres se casarem uns com os outros, vão ser como os anjos no céu, *que não se casam*. ²⁶ Mas quanto à ressurreição, na lei que Deus deu a Moisés, *ele se referiu aos defuntos*. Quando Moisés *estava perto do arbusto que se queimava*, Deus disse, "Sou o Deus que Abraão adorava, e o Deus que Isaque adorava, e o Deus que Jacó adorava *e continuo sendo*."

²⁷ Portanto, por não ser Deus alguém que os mortos adoram, ele é com certeza o Deus que os vivos adoram; *os espíritos de Abraão, Isaque e Jacó devem estar vivos ainda, mesmo estando eles mesmos mortos muito*

antes do nascimento de Moisés. Por isso sabemos que algum dia Deus vai dar a eles novos corpos para combinarem com seus espíritos. Portanto, sua negação da ressurreição dos defuntos está totalmente errada.

Marcos 12.28-34

TEMA: Jesus elogiou um professor da lei que Deus tinha dado ao Moises que aceitou a avaliação de Jesus dos dois maiores mandamentos, após o qual eles não fizeram a Jesus mais perguntas para pegá-lo numa cilada.

²⁸ Veio um professor da lei que Deus tinha dado ao Moises; ouvindo o debate, entendeu que Jesus tinha respondido muito bem a pergunta. Por isso, ele perguntou a Jesus:

–Qual dos mandamentos é o mais importante?

²⁹ Jesus respondeu:

–O mais importante dos mandamentos é: "Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amem o Senhor, seu Deus.

³⁰ *Mostrem seu amor em tudo que são, tudo que desejam e sentem, tudo que pensam e tudo que fazem.*" ³¹ O segundo *mais importante dos mandamentos* é: "Vocês devem amar seus semelhantes como amam a si mesmos." Nenhum outro mandamento é mais importante que estes dois.

³² O professor da lei que Deus tinha dado ao Moises disse a Jesus:

–Mestre, *você respondeu muito bem.* Disse a verdade, que ele é o único Deus e que não existe outro Deus; ³³ e disse corretamente que é mais importante amar a Deus do que ofertar animais ou queimar sacrifícios para agradar a ele. E que a gente *deve mostrar* o seu amor por ele em tudo o que é, e tudo o que pensa, e tudo o que faz. É isso que realmente agrada a Deus.

³⁴ Quando Jesus se deu conta de que o professor da lei que Deus tinha dado ao Moises tinha respondido sabiamente, disse a ele:

–Você está quase disposto a deixar Deus governar a sua vida.

Muitas pessoas tinham tentado pegar Jesus numa cilada, levando-o a dizer algo que elas achavam errado. Agora não ficava mais ninguém que pensava que ia conseguir pegá-lo dizendo algo errado, por isso eles não fizeram mais perguntas a ele.

Marcos 12.35-37

TEMA: Jesus mostrou das Escrituras que o Messias deve ser o Senhor de Davi, bem como o descendente dele.

³⁵ Em resposta a isso, enquanto estava ensinando *no pátio do templo*, Jesus disse ao povo:

–Os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises *devem estar errados ao afirmarem que o Messias é somente um descendente do Rei Davi*. ³⁶ Davi mesmo declarou, pelo Espírito Santo *que lhe revelou a verdade*:

–Deus disse ao meu Senhor, "Sente-se do meu lado direito onde sentam as pessoa quem quero honrar, até que chegue o tempo em que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés". ³⁷ Portanto, *já que Davi mesmo chama o Messias de "meu Senhor", o Messias não pode ser apenas um descendente dele. Deve ser também o Senhor dele*.

Muitas pessoas escutavam com prazer o que Jesus dizia.

Marcos 12.38-40

TEMA: Jesus advertiu sobre as hipócritas ações dos professores da lei que Deus tinha dado ao Moises.

³⁸ Enquanto ele ensinava o povo, Jesus disse:

–Cuidado com os professores da lei que Deus tinha dado ao Moises. Eles gostam de vestir roupas compridas e andar em público *para mostrar que são bem formados e agradam a Deus*; e eles gostam de ser cumprimentados *com respeito* pelas pessoas nas praças públicas. ³⁹ *No dia de sábado*, eles gostam de ocupar os melhores lugares nas sinagogas. Nos banquetes, gostam de se sentar nos lugares de maior honra. ⁴⁰ Eles tiram pela fraude as casas e propriedades das viúvas, e *fingem de bonzinhos*, fazendo longas orações públicas. São pessoas que Deus vai castigar severamente.

Marcos 12.41-44

TEMA: Jesus explicou que a pequena oferta sacrificial de uma pobre viúva valia mais, na opinião de Deus, que as grandes quantias ofertadas pelos ricos.

⁴¹ Enquanto Jesus estava sentado *no pátio do templo*, frente às caixas onde as pessoas depositavam dinheiro ofertado a Deus, ele observava a multidão que colocava dinheiro na caixa. Muitos ricos depositavam grandes quantias, ⁴² mas chegou uma pobre viúva que colocou duas moedinhas *de pouco valor*. ⁴³ Ele chamou os discípulos e disse a eles:

–Digo de verdade *que Deus estima mais o dinheiro oferecido por esta pobre viúva que todas as ofertas das demais pessoas*; ⁴⁴ os ricos deram somente uma parte daquilo que possuem, mas ela, sendo tão pobre, deu todo o dinheiro que tinha para viver.

Marcos 13.1-2

TEMA: Jesus vaticinou que o templo seria completamente destruído.

¹ Enquanto Jesus estava saindo *do pátio* do templo, um dos discípulos disse a ele:

–Mestre, veja estas magníficas pedras, e como são maravilhosos estes prédios!

² Jesus disse a ele:

–*Quero dizer algo a vocês sobre estes grandes edifícios que estão vendo. Outras pessoas vão destruí-los completamente, e não vai ficar aqui nem uma pedra em cima de outra.*

Marcos 13.3-37

TEMA: Jesus fala de futuros sofrimentos e perseguições, e da sua volta.

³ Depois que eles chegaram no Monte das Oliveiras, ao outro lado *do vale* do local do templo, Jesus se sentou. Quando já se encontravam a sós, Pedro, Tiago, João e André disseram a ele, ⁴ –Diga-nos, quando vai acontecer *aquilo que você acaba de falar?* Diga-nos o que vai acontecer para mostrar que todos os planos de Deus acabam de ser realizados.

⁵ Jesus respondeu a eles:

–Cuidado, para que não sejam enganados por ninguém *acerca daquilo que vai acontecer*, ⁶ pois vão aparecer muitas pessoas que dirão que foram mandadas por Deus. Especificamente, elas vão dizer, "Eu sou *o Messias*." Fazendo assim, vão enganar muitas pessoas. ⁷ E sempre que as pessoas falarem de guerras *aqui ou ali*, não tenham medo. *Deus já decretou que isto tem que acontecer. Mas quando acontecer*, não é sinal de que tudo *o que Deus planejou* já foi completado. ⁸ Quer dizer, as pessoas que moram *em diversos* países, e vários governos, vão lutar uns contra outros; vai haver terremotos em muitos lugares, e vai haver fome e carência. Mesmo assim, quando estas coisas *acontecerem*, é somente o início dos sofrimentos das pessoas; *vai haver ainda mais. Vai ser como as primeiras dores do parto* que uma mulher sofre quando chega a hora de dar à luz.

⁹ Cuidado com as ações *das pessoas* naqueles dias, pois elas vão *prender vocês* e levá-los para o tribunal para serem acusados pelos conselhos religiosos. Nos lugares onde vocês se congregam para adorar a Deus, serão surrados pelos outros. O povo vai acusar vocês na presença de governantes e reis por causa da *sua fé em mim*. *Deus vai permitir que eles assim façam* para que vocês possam pregar as boas notícias a eles.

¹⁰ Vocês devem proclamar *as boas notícias* a todos os grupos étnicos

antes de *se completar tudo o que Deus planejou*. ¹¹ E quando proclamarem as boas notícias, as pessoas vão prender vocês para persegui-los por causa da *sua fé em mim*. Não se preocupem antes da hora, mas digam o que *Deus* lhes indicar no momento; não serão vocês que falam, senão o Espírito Santo *que fala por meio de vocês*. ¹² E vão acontecer outras coisas ruins: os homens vão trair os seus irmãos para que sejam mortos por outros. E os pais vão *trair* seus filhos, e os filhos os seus pais, fazendo com que outros os matem. ¹³ Em geral, vocês vão ser odiados por *quase* todas as pessoas por causa da *sua fé em mim*. Mas Deus vai salvar todas as pessoas que continuarem firmes no meu caminho até o fim da sua vida.

¹⁴ *Vai haver um tempo* quando vocês verão algo asqueroso que vai poluir o *templo* e levar as pessoas a abandoná-lo, ficando onde não deve estar. Que todos os leitores prestem bem atenção a isto! *Naquele tempo* as pessoas que estiverem *no distrito* da Judéia devem fugir para os montes *mais altos*. ¹⁵ As pessoas que estiverem fora das suas casa, não devem entrar para pegar os seus pertences *antes de fugir*. ¹⁶ E aquelas pessoas que estiverem *trabalhando* no campo não devem voltar para as suas casas para buscar *mais roupas antes de fugir*. ¹⁷ Sinto pena das mulheres grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! ¹⁸ Orem também que isto não aconteça no inverno, *quando é difícil viajar por causa do tempo*, ¹⁹ pois naqueles dias as pessoas vão sofrer de uma maneira nunca conhecida desde que Deus criou o mundo até agora. ²⁰ Se o Senhor não tivesse *resolvido* abreviar aquele tempo *de sofrimento humano*, ninguém iria sobreviver; mas ele *resolveu* abreviar o tempo porque tem cuidado das pessoas escolhidas por ele. ²¹ Naquele tempo, se alguém disser a você, "Olhe, aqui está o Messias!", ou *se alguém disser*, "Olhe, lá está ele!", não acredite, ²² pois vão aparecer falsos messias e falsos profetas; eles vão praticar milagres que as pessoas comuns não conseguem fazer, para enganar até as pessoas escolhidas por Deus, se fosse possível. *Mas eles não poderão enganá-las*. ²³ Por isso, fiquem atentos, pois eu já lhes adverti sobre tudo isso *antes que aconteça*.

²⁴ Depois do tempo daquele sofrimento das pessoas, o sol vai escurecer e a lua vai deixar de brilhar; ²⁵ as estrelas vão cair do céu e *Deus* vai sacudir todas as coisas no céu. ²⁶ Então as pessoas vão ver-me, o homem que veio do céu, chegando através das nuvens com poder e glória. ²⁷ Depois, vou mandar anjos para chamarem as pessoas que escolhi de todos os lugares, incluindo os lugares mais remotos da terra.

²⁸ Aprendam agora algo das figueiras. Quando os ramos delas ficam verdes e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está perto. ²⁹ Da mesma forma, quando vocês virem acontecer tudo *aquilo que acabo de dizer*, vão saber que está bem perto a hora *da minha volta*.

³⁰ Especificamente, digo a vocês que tudo isto vai acontecer antes da morte das pessoas que observaram as coisas que fiz e falei. ³¹ Mesmo que estejam firmes a terra e *as coisas* do céu, todas elas vão desaparecer; mas

aquilo que eu vaticinei vai com certeza acontecer. ³² Mas ninguém sabe a hora exata daquilo *que acabo de descrever*. Os anjos do céu também não sabem. Eu mesmo, o filho de Deus, não sei com certeza; somente meu Pai sabe. ³³ Portanto, fiquem atentos, pois não sabem *quando será a hora de tudo isto acontecer*. ³⁴ Ao sair de casa um homem que ia viajar a um lugar distante, mandou seus servos tomarem conta da casa, explicando a cada um deles seu dever particular; depois, mandou o porteiro ficar alerta. ³⁵ *Da mesma forma*, vocês devem ficar vigilantes, pois não sabem quando eu, como o dono daquela casa, vou voltar. *Pode ser à noite*, ou à meia-noite, ou quando o galo cantar, ou de manhã. ³⁶ Não será bom se eu, na minha volta, encontrar vocês dormindo. ³⁷ O que digo a vocês *discípulos*, digo a todos *aqueles que crêem em mim*: Fiquem vigiando!

Marcos 14.1-2

TEMA: Os líderes judaicos tramitaram um plano para prender Jesus sem causar um motim.

¹ Faltavam apenas dois dias antes da celebração da *festa chamada Páscoa*, quando se comia pão sem fermento. *As pessoas celebravam esta festa durante uma semana inteira*. Os principais sacerdotes e professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés planejavam uma maneira de prender Jesus secretamente para que as autoridades o matassem. ² Mas eles diziam uns aos outros:

–Não vamos fazer isto durante a *festa chamada Páscoa*, pois se assim fizermos, as pessoas que *apoiam Jesus* vão ficar zangadas e talvez fazer um motim.

Marcos 14.3-11

TEMA: Jesus elogiou uma mulher que o ungiu de forma extravagante como preparo para a morte dele; os principais sacerdotes prometeram recompensar o Judas se ele entregasse Jesus nas mãos deles.

³ Quando Jesus estava na *vila de Betânia*, na casa de Simão, um homem que *Jesus tinha curado* de lepra, entrou uma mulher durante o jantar. Ela trazia um frasco feito de alabastro, cheio de um perfume caro e *cheiroso* chamado nardo. Ela abriu o frasco e derramou o perfume na cabeça de Jesus. ⁴ Alguns *dos presentes* se zangaram e disseram uns aos outros:

–Que desperdício de perfume! ⁵ Poderia ser vendido por mais dinheiro do que se ganha num ano inteiro, e então ele poderia dar *o dinheiro* aos pobres.

Assim eles criticavam a mulher. ⁶ Mas Jesus disse:

–Não perturbem essa mulher! Não quero que a incomodem, pois ele fez algo *gostoso* para mim. ⁷ Vai ter sempre pobres entre vocês, por isso vocês podem ajudá-los quando quiserem; porém, eu nem sempre *vou estar aqui* entre vocês. *Por isso é bom as pessoas mostrarem o seu amor por mim enquanto estou aqui na terra.* ⁸ *Portanto, é apropriado ela fazer o que pôde. Especificamente, é como se ela soubesse que eu ia morrer, por isso veio ungir meu corpo antes da morte para me preparar para o enterro.* ⁹ Digo de verdade que por todo o mundo, onde as boas notícias forem pregadas, as pessoas vão contar o que ela fez, e como resultado todo o mundo vai se lembrar dela.

¹⁰ Então Judas, *que era da vila de Kariote*, um dos doze *discípulos*, foi *falar com os principais sacerdotes sobre o plano de entregar Jesus em mãos deles.* ¹¹ Quando eles ouviram as palavras dele, ficaram bem contentes e prometeram dar dinheiro a ele *por ter feito isso*. Como resultado, ele começou a tramitar uma maneira conveniente de trair Jesus.

Marcos 14.12-17

TEMA: Dois discípulos seguem as instruções de Jesus e preparam o jantar da Páscoa.

¹² *Já era o primeiro dia da festa chamada Páscoa, quando as pessoas costumavam comer pão sem fermento e matar carneirinhos, como Deus mandou seus antepassados fazerem quando os salvou dos egípcios.* Os discípulos de Jesus disseram a ele:

–Onde você quer que preparemos o jantar da Páscoa *para nós*?

¹³ Então ele mandou dois dos discípulos *fazer este serviço*, dizendo primeiro a eles:

–Vão até a cidade *de Jerusalém*. Lá um homem carregando uma jarra de água vai se encontrar com vocês. Sigam após ele. ¹⁴ Quando ele entrar numa casa, digam ao dono da casa, "O mestre quer saber onde fica a sala *que ele reservou* em que ele deve comemorar o jantar da Páscoa com seus discípulos." ¹⁵ Ele vai lhes mostrar uma sala bem grande no andar de cima da casa, já mobiliada e pronta *para nosso jantar*. Preparem ali a comida para nós.

¹⁶ Os dois discípulos saíram. Eles foram até a cidade, e encontraram tudo como Jesus tinha falado. Então prepararam o jantar da Páscoa.

¹⁷ Quando já era de noite, Jesus chegou com os doze *discípulos nessa casa*.

Marcos 14.18-26

TEMA: Durante o jantar da Páscoa, Jesus vaticinou que um dos discípulos ia traí-lo. Ele deu a todos eles o pão e o vinho que dizia representarem o corpo e sangue dele, que iam ser sacrificados.

¹⁸ Enquanto eles estavam sentados, jantando, Jesus disse:

–Digo de verdade que um de vocês vai me entregar em mãos dos meus inimigos. Especificamente, é um de vocês que estão jantando comigo.

¹⁹ Os discípulos ficaram muito tristes e disseram a ele, um por um:

–Com certeza não sou eu!.

²⁰ Então ele disse a eles:

–É um de *vocês* doze *discípulos*, aquele que molha o *pão* no prato comigo. ²¹ *É verdade que eu*, o homem do céu, vou morrer para cumprir o que foi dito sobre mim *nas Escrituras*, mas aí daquele homem que vai entregar o homem do céu em mãos dos inimigos. De fato, para ele era melhor nunca ter nascido.

²² Enquanto eles estavam comendo, Jesus pegou um pão; deu graças a Deus pelo pão, partiu *em pedaços*, deu a todos eles e disse:

–Peguem esse *pão*, que *representa* meu corpo.

²³ Depois, pegou o cálice *de vinho*; deu graças *a Deus pelo vinho*, passou para eles, e todos beberam do cálice. ²⁴ Ele disse a eles:

–Este *vinho representa* meu sangue, que em breve vou derramar por muitas pessoas, para confirmar a aliança que Deus fez para *salvar as pessoas*. ²⁵ Digo de verdade que não vou beber mais vinho até o momento de beber com um novo *significado* quando Deus estiver reinando.

²⁶ Depois de cantarem um hino, eles saíram em direção ao Monte das Oliveiras.

Marcos 14.27-31

TEMA: Jesus vaticinou que Pedro ia negar três vezes conhecer Jesus.

²⁷ Enquanto estavam caminhando, Jesus disse a eles:

–Todos vocês vão me abandonar e fugir, pois vai se cumprir *aquilo que os profetas* escreveram *nas Escrituras*, que *Deus disse sobre mim*, "Vou matar o pastor, e as ovelhas dele vão ficar espalhadas." ²⁸ Mas, depois de Deus me fazer viver de novo, vou adiante de vocês *e encontrá-me com vocês no distrito* da Galiléia.

²⁹ Então Pedro disse a ele:

–Se todos os *demais discípulos* abandonarem você, *você vai achar que eu também vou lhe abandonar*; mas eu não vou abandonar você.

³⁰ Então Jesus disse a ele:

–Digo de verdade que, nesta mesma noite, antes do galo cantar a segunda vez, você mesmo vai negar três vezes *que me conhece!*

³¹ Mas Pedro respondeu com força:

–Mesmo que seja preciso eu morrer com você, não vou negar *conhecê-lo*.

E todos *os demais* discípulos disseram o mesmo.

Marcos 14.32-42

TEMA: Enquanto os discípulos dormiam, Jesus orava que Deus o livrasse do iminente sofrimento.

³² Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani. Então ele disse a *alguns dos* discípulos:

–Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.

³³ Então ele levou consigo Pedro, Tiago e João. Ficou perturbado e angustiado, e disse a eles, ³⁴ –Sinto tanta tristeza que *parece que* vou morrer. Fiquem aqui, bem acordados.

³⁵ Ele se afastou um pouco; prostrou-se no chão e orou que, se fosse possível, pudesse evitar *aquilo que ia acontecer a ele nas próximas horas*. ³⁶ Jesus disse:

–*Abba*, meu Pai! Já que você é capaz de fazer qualquer coisa, afasta de mim isto que devo sofrer agora. Mas não faça aquilo que eu quero, senão aquilo que você quer.

³⁷ Então ele voltou e encontrou os *discípulos* dormindo. Ele *os acordou* e disse a Pedro:

–Simão! *Fico decepcionado com você, que está dormindo e nem pôde ficar acordado durante tão pouco tempo.*

³⁸ *E ele disse a todos eles:*

–Fiquem acordados, orando, para poderem resistir a tentação de *Satanás*, pois vocês querem fazer o que digo, mas não têm bastante força para realmente conseguir.

³⁹ Então ele se afastou novamente e começou a orar, dizendo as mesmas palavras. ⁴⁰ Quando ele voltou, encontrou os discípulos dormindo de novo porque tinham muito sono. E eles nem sabiam o que dizer a Jesus *quando ele os acordou*. ⁴¹ *Então ele foi orar mais uma vez; voltou pela terceira vez e os encontrou dormindo de novo.* Ele disse a eles:

–*Fico desapontado com vocês, pois ainda estão dormindo e descansando. Já dormiram o suficiente. Chegou a hora que Deus designou para eu sofrer.* Escutem bem! Vem alguém trair o homem do céu, e ele vai me entregar em mãos dos pecadores *para eles fazerem o*

que quiserem comigo. ⁴² Portanto, levantem-se! Vamos! Olhem! Acaba de chegar o homem que *quer* me entregar em mãos dos meus inimigos.

Marcos 14.43-49

TEMA: Judas entregou Jesus nas mãos dos seus inimigos.

⁴³ Enquanto ele ainda estava falando, chegou Judas, um dos doze *discípulos*. Com ele veio uma multidão levando espadas e cacetes, *mandada* pelos principais sacerdotes, professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés e anciãos. ⁴⁴ *Antes disso, para saberem qual dos homens deveriam prender, Judas* (que ia entregar Jesus nas mãos dos seus inimigos) tinha dito a eles:

–O homem que eu beijar é *aquele que vocês querem prender*.
Portanto, peguem-no e *guardem com cuidado*.

⁴⁵ Por isso, ao chegar, Judas foi imediatamente até Jesus e disse:

–Meu mestre!

E beijou Jesus. ⁴⁶ Então a multidão pegou Jesus e guardou bem seguro. ⁴⁷ Um dos *discípulos* que estava por perto puxou da espada e bateu no servo do grande sacerdote, cortando a orelha dele. ⁴⁸ Jesus respondeu, dizendo a eles:

–*É ridículo* vocês virem aqui para me prender com espadas e cacetes, como se eu fosse um bandido. ⁴⁹ Dia após dia eu estava com vocês no templo, ensinando o povo, e vocês não me prenderam. *Mas isto está acontecendo para cumprir aquilo que foi escrito sobre mim nas Escrituras.*

Marcos 14.50-52

TEMA: Marcos fugiu.

⁵⁰ Todos os *discípulos* abandonaram Jesus e fugiram. ⁵¹ Naquele tempo *eu*, um jovem, estava seguindo Jesus; vestia somente um pano de linho em volta do meu corpo. A multidão me prendeu, ⁵² e eu fugi nu, deixando *nas mãos do povo* o pano que vestia.

Marcos 14.53-65

TEMA: As testemunhas que acusavam Jesus se contradiziam uns aos outros. Jesus afirmava ser ele o filho de Deus, o Messias, após a qual afirmação eles resolveram que Jesus devia morrer.

⁵³ As pessoas *que prenderam Jesus* o levaram para a *casa onde morava* o grande sacerdote. Todos os principais sacerdotes, anciãos e professores da lei que Deus tinha dado ao Moises estavam reunidos *lá*.
⁵⁴ Pedro seguiu atrás de Jesus, bem longe; ele entrou no pátio da casa onde morava o grande sacerdote, e *ficou lá*. Ele estava sentado com os homens que guardavam *a casa do grande sacerdote*, esquentando-se perto do fogo. ⁵⁵ Os principais sacerdotes e o conselho judaico procuravam pessoas que pudessem testemunhar contra Jesus para matá-lo. Mas não conseguiram encontrar ninguém ⁵⁶ pois, embora muitas pessoas falassem com mentiras contra ele, elas se contradiziam umas às outras. ⁵⁷ Especificamente, algumas pessoas ficaram de pé e mentiam assim, ⁵⁸ –Ouvimos Jesus dizer, "Vou destruir este templo construído pelos homens, e dentro de três dias vou construir outro templo não edificado pelos homens."– ⁵⁹ Mas as palavras de alguns destes homens contrariaram as palavras de outros.

⁶⁰ O grande sacerdote se levantou na frente deles e disse a Jesus:

–*Fico surpreso de você não responder nada. O que você tem a dizer sobre aquilo que eles estão dizendo, acusando você?*

⁶¹ Mas *embora fosse inocente das acusações*, Jesus ficava calado e não respondeu nada. O grande sacerdote tornou a perguntar, dizendo a ele:

–Você é o Messias, o Filho de Deus?

⁶² Jesus disse:

–Sou. E você vai me ver, o homem do céu, sentado onde se senta a pessoa mais honrada, ao lado de Deus todo-poderoso, e também vai me ver descendo através das nuvens.

⁶³ O grande sacerdote rasgou as roupas, *conforme o costume deles, para mostrar que estava horrorizado com a afirmação de Jesus de que era igual a Deus*; depois disse:

–Não precisamos de mais testemunhas contra ele, ⁶⁴ pois vocês todos ouviram o que ele disse contra Deus, *alegando ser igual a Deus*. Portanto, qual é a sua decisão?

Eles todos disseram que Jesus era culpado e devia morrer. ⁶⁵ Alguns deles começaram a cuspir em Jesus. Puseram um pano para tapar os olhos dele e começaram a bater nele, dizendo:

–*Se você for profeta, diga quem foi que lhe bateu!*

Aqueles que guardavam a casa *onde morava* o grande sacerdote deram bofetadas em Jesus.

Marcos 14.66-72

TEMA: Conforme Jesus tinha vaticinado, Pedro negou três vezes conhecer Jesus.

⁶⁶ Enquanto Pedro ficava no pátio, *fora da casa*, uma das empregadas do grande sacerdote se aproximou dele. ⁶⁷ Quando viu Pedro aquecendo-se *perto do fogo*, olhou bem na cara dele e depois disse:

–Você também esteve com Jesus, aquele homem *da vila* de Nazaré.

⁶⁸ Mas ele o negou, dizendo:

–Não o conheço e não entendo de que você está falando.

E ele *se retirou dali* para o portão *do pátio*. ⁶⁹ A empregada o viu lá e disse novamente às pessoas reunidas perto dali:

–Este homem foi um daqueles que *estavam com Jesus*.

⁷⁰ Mas ele negou de novo. Pouco depois, as pessoas ali reunidas disseram novamente a Pedro:

–Está claro *que você esteve com Jesus*, pois *a maneira como você fala mostra que você também é do distrito* da Galiléia.

⁷¹ Mas ele começou a exclamar:

–Não conheço o homem de que vocês estão falando! Já que Deus sabe que digo a verdade, que ele me castigue *se não é como eu digo!*

⁷² Imediatamente o galo cantou pela segunda vez. Pedro se lembrou o que Jesus tinha dito a ele:

–Antes do galo cantar duas vezes, você vai negar três vezes que me conhece.

Quando Pedro se deu conta *do que tinha feito*, começou a chorar.

Marcos 15.1-5

TEMA: Em presença do governador Pilatos, Jesus recusou responder as acusações contra ele.

¹ De manhã cedo, os principais sacerdotes se reuniram com os anciãos, os professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés e *demais* membros do conselho judaico, *para tirarem a sorte de Jesus*. *Os guardas* amarraram Jesus e levaram embora; depois entregaram Jesus a Pilatos, *o romano que governava a Judéia*. ² Pilatos perguntou a Jesus:

–Você é o rei que *governa* os judeus?

Jesus respondeu:

–Você mesmo afirmou isso.

³ Então os principais sacerdotes alegaram que Jesus tinha feito muita coisa ruim. ⁴ Pilatos perguntou novamente:

–Você não tem nada a dizer? Escute todas as acusações que fazem *contra você!*

⁵ Mas Jesus não disse mais nada; Pilatos, portanto, ficou bem admirado.

Marcos 15.6-15

TEMA: Porque o povo insistiu, Pilatos soltou um criminoso e deu ordens para Jesus ser crucificado.

⁶ *Todos os anos, durante a celebração da festa judaica chamada Páscoa, Pilatos costumava soltar um preso. Especificamente, costumava soltar um preso indicado pelo povo.* ⁷ *Bom, naquela altura havia um homem chamado Barrabás, que foi preso com outros elementos. Eles tinham assassinado algumas pessoas durante uma revolta contra os romanos, que governavam o país.* ⁸ *Uma multidão se aproximou de Pilatos, pedindo para ele soltar alguém, como sempre fazia durante os dias da festa judaica da Páscoa.* ⁹ *Pilatos respondeu:*

–Vocês querem que eu lhes solte o homem que o povo chama o rei que governa os judeus?

¹⁰ *Ele perguntou isso porque sabia que os principais sacerdotes tinham entregado Jesus a ele por causa da inveja que tinham dele, pois muitas pessoas estavam se tornando discípulos de Jesus.* ¹¹ *Mas os principais sacerdotes instigaram a multidão a pedir que Pilatos soltasse Barrabás, ao invés de Jesus.* ¹² *Pilatos disse novamente a eles:*

–Se eu soltar Barrabás, o que vocês querem que eu faça com o homem que vocês chamam o rei que governa os judeus?

¹³ *Então eles gritaram de novo:*

–Mande os soldados crucificarem Jesus!

¹⁴ *Então Pilatos disse a eles:*

–Por que? Ele cometeu algum crime?

Mas eles gritaram ainda mais alto:

–Mande os soldados crucificá-lo!

¹⁵ *Por isso, já que Pilatos queria agradar a multidão, ele lhes soltou Barrabás. Ele mandou que os soldados surrassem Jesus com chicotes contendo pedacinhos metálicos, e depois de eles surrarem Jesus, Pilatos mandou os soldados levá-lo embora para ser crucificado.*

Marcos 15.16-20

TEMA: Os soldados zombaram de Jesus como rei.

¹⁶ *Então os soldados levaram Jesus até o pátio da casa onde morava Pilatos, chamada de Pretório, e chamaram o grupo inteiro de soldados.* ¹⁷ *Depois que os soldados se reuniram, vestiram Jesus com uma capa roxa, do tipo usado pelos reis; colocaram na cabeça dele uma coroa feita de ramos cheios de espinhos. Fizeram isso para zombar dele, fazendo de*

conta que ele era rei. ¹⁸ Então saudaram Jesus *como rei, zombando dele e* dizendo:

–Viva, Rei dos judeus!

¹⁹ Batiam repetidas vezes na cabeça dele com uma vara; cuspiam nele e, ajoelhando-se, *fingiam homenageá-lo.* ²⁰ Depois de zombarem dele, tiraram dele a capa roxa e lhe vestiram suas próprias roupas. Então o levaram para fora *da cidade* para crucificá-lo.

Marcos 15.21-24

TEMA: Depois de crucificar Jesus, os soldados jogaram os dados para dividir a roupa dele entre si.

²¹ Pelo caminho, os soldados obrigaram um homem chamado Simão a carregar a cruz *para Jesus.* Ele era *da cidade* de Cirene e era pai de Alexandre e Rufo; ele passava por lá ao voltar do campo para a cidade.

²² Eles os levaram a um lugar chamado em *língua aramaica* de Gólgota, que significa "um lugar parecido com uma caveira". ²³ Então, embora tentassem dar a Jesus vinho misturado com um *medicamento chamado mirra para que a crucificação não lhe doesse tanto,* ele não quis beber.

²⁴ *Alguns soldados tiraram a roupa dele e depois o crucificaram.* Depois, dividiram suas roupas entre si, jogando *algo semelhante aos dados para determinar qual peça de roupa* receberia a cada um deles.

Marcos 15.25-32

TEMA: As pessoas que por ali passavam, bem como os chefes judaicos e os dois criminosos crucificados com ele, insultaram Jesus.

²⁵ Eram nove horas da manhã quando eles crucificaram Jesus. ²⁶ *Pregaram na cruz por cima da cabeça de Jesus,* uma tabuleta, na qual alguém tinha escrito a acusação contra ele. Estava escrito o seguinte, "O rei que governa os judeus". ²⁷ Eles também crucificaram lá dois homens que tinham roubado à força objetos *que pertenciam a outras pessoas.* Especificamente, eles crucificaram um deles à direita de Jesus e um à esquerda dele. ²⁹ As pessoas que por ali passavam insultavam Jesus, balançando a cabeça *como se ele fosse um homem vil,* e dizendo:

–Ah! Você disse, "Vou destruir o templo e construí-lo novamente dentro de três dias". ³⁰ *Se você era capaz de fazer assim, então salve-se agora, descendo da cruz!*

³¹ Os principais sacerdotes, junto com os professores da lei que Deus tinha dado ao Moisés, comentavam entre si em tom de zombaria:

–Eles *alega ter ajudado outras pessoas,* mas não pode ajudar-se a si mesmo! ³² Já que ele disse: "Sou o Messias, o rei que governa o povo de

Israel", então ele deve descer agora da cruz, para que nós vejamos e acreditemos que *o que ele diz é verdade*.

E aqueles dois homens que estavam sendo crucificados ao lado dele o insultaram também.

Marcos 15.33-41

TEMA: Enquanto várias mulheres que tinham acompanhado Jesus observavam, Jesus morreu; logo depois, a grande cortina do templo rasgou, se dividindo em dois pedaços, e o oficial romano pronunciou Jesus o filho de Deus.

³³ Ao meio-dia, a terra inteira ficou escura durante três horas. ³⁴ Às três horas da tarde, Jesus gritou em voz alta *numa mistura das línguas hebraica e aramaica*:

–Eloi, eloi, lemá sabactani?

que quer dizer:

–Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?

³⁵ Quando algumas pessoas que ali ficavam ouviram isso, disseram:

–Escutem! Ele está chamando *o profeta Elias*.

³⁶ Uma delas correu para molhar uma esponja em vinho azedo, que colocou na *ponta de uma vara* e estendeu para Jesus beber o vinho. *Enquanto estava fazendo isso*, alguém disse:

–Esperem! Vamos ver se Elias vem tirá-lo *da cruz*.

³⁷ Então, após um grito forte, Jesus morreu. ³⁸ Nesse momento a cortina do templo *que impediu as pessoas comuns de entrarem na presença de Deus, na parte mais santa do templo*, rasgou em dois pedaços, de cima para baixo. ³⁹ E, quando o homem que supervisava os soldados *que crucificavam Jesus*, e que ficava em frente de Jesus, viu como ele morreu, exclamou:

–De fato, esse homem era o filho de Deus!

⁴⁰ Havia também algumas mulheres, que observavam à distância.

⁴¹ Especificamente, havia Maria *da vila* de Magdala; *outra* Maria, mãe de Tiago o mais moço e de José; e Salomé – aquelas que, quando Jesus ainda estava *no distrito* da Galiléia, costumavam acompanhá-lo e providenciar o que ele precisava; e muitas outras mulheres que tinham vindo com ele até *a cidade* de Jerusalém.

Marcos 15.42-47

TEMA: Várias mulheres observavam enquanto José e outros enterraram o corpo de Jesus numa gruta depois de receberem autorização de Pilatos.

⁴²⁻⁴³ Ao anoitecer, sendo uma sexta-feira, dia da preparação *judaica* para o *sábado*, chegou José *da vila* de Arimateia. Ele era membro do conselho judaico, respeitado de todos. Era um daqueles que esperavam ansiosamente o momento de Deus enviar seu rei. *Ele sabia que a lei judaica exigia que, após a execução de alguém, o corpo do defunto fosse enterrado antes do pôr-do-sol daquele mesmo dia. Por isso, para que o corpo de Jesus não ficasse na cruz, violando o sábado, e com o dia quase no fim*, ele criou coragem e se dirigiu a Pilatos, pedindo autorização para tirar o corpo de Jesus *da cruz*. ⁴⁴ Pilatos ficou admirado *ao ouvir que Jesus já estava morto*. Por isso ele chamou o supervisor dos soldados que *tinham crucificado* Jesus, perguntando se efetivamente Jesus tinha morrido. ⁴⁵ Quando o supervisor dos soldados afirmou que Jesus já estava morto, Pilatos autorizou José a tirar o corpo dele. ⁴⁶ Depois de comprar um lençol de linho, ele *e outros* tiraram o corpo de Jesus da cruz; envolveram o corpo no lençol de linho e deitaram num túmulo, uma gruta cavada numa rocha. Então fizeram rodar uma grande pedra sobre a entrada do túmulo. ⁴⁷ Maria *da vila* de Magdala e Maria a mãe de Jesus ficavam observando o lugar onde colocaram o corpo de Jesus.

Marcos 16.1-8

TEMA: Dois dias depois, várias mulheres ficaram surpresas ao descobrir que o túmulo de Jesus estava vazio.

¹ *Sábado à noite*, ao findar o sábado judaico, Maria *da vila* de Magdala e Maria a mãe de Tiago, *o mais moço*, junto com Salomé, compraram unguento perfumado. *Era costume judaico ungir os corpos antes de enterrar, e as mulheres desejavam seguir esse costume.* ² Por isso, bem cedo de manhã no domingo elas levaram o *ungüento perfumado* até o túmulo *logo após* o sol nascer. ³ Enquanto iam caminhando, diziam umas às outras:

–Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo?

⁴ *Ao chegarem*, olharam e notaram que alguém *já* tinha tirado a pedra. *Ficaram perplexas*, pois era uma pedra bem grande. ⁵ Elas entraram no túmulo e viram um jovem, sentado à direita e vestido de roupa branca; vendo isso, ficaram pasmadas. ⁶ O jovem disse a elas:

–Não se espantem; *sei que* vocês estão procurando Jesus, o homem da vila de Nazaré, aquele que crucificaram. ⁷ Mas ele se tornou vivo de novo. Não está mais aqui. Olhem! *Este é* o lugar onde colocaram o *corpo* dele. Mas, ao invés *de ficarem aqui*, vão já! Digam aos discípulos dele, especialmente o Pedro, que Jesus está indo adiante deles até *o distrito* da Galiléia, e que lá vão vê-lo, bem como ele *já* falou para eles.

⁸ As mulheres saíram e fugiram do túmulo, pois estavam pasmadas e tremendo de medo. E não disseram nada para ninguém pelo caminho, pois estavam com medo.

Marcos 16.9-14

TEMA: Jesus censurou os discípulos por não terem acreditado na notícia da sua ressurreição.

⁹ Quando Jesus *ressuscitou da morte bem cedo no domingo*, o primeiro dia da semana, ele apareceu primeiro a Maria *da vila* de Magdala, da qual ele tinha expulsado sete espíritos maus. ¹⁰ Ela foi logo contar *o que tinha acontecido* aos que choravam e lamentavam. ¹¹ Mas, quando eles ouviram que Jesus estava vivo de novo, e que ela o tinha visto, não acreditaram. ¹² Depois disso, Jesus, agora de aspecto bem diferente, apareceu a dois homens *que antes o tinham acompanhado*, enquanto os dois caminhavam da cidade de Jerusalém ao campo *na vizinhança*. ¹³ Eles voltaram a *Jerusalém* e contaram o que tinha acontecido, *tinham estado* com ele, mas eles também não acreditaram. ¹⁴ Mais tarde, Jesus mesmo apareceu aos onze *discípulos* durante o jantar. Ele lhes censurou o fato de não acreditarem *que ele estava vivo de novo*, pois eles teimaram em não dar crédito aos relatórios daqueles que tinham visto Jesus depois da sua ressurreição.

Marcos 16.15-20

TEMA: Depois de mandar Jesus aos seus discípulos que pregassem o evangelho por toda parte, e explicar para eles quais os milagres que iam acompanhar o ministério deles, tudo aquilo começou a acontecer.

¹⁵ Ele disse a eles:

–Vão pelo mundo inteiro, pregando as boas notícias a todas as pessoas. ¹⁶ Deus vai salvar todos aqueles que crerem e forem batizados; mas *Deus* vai condenar todos aqueles que não crerem. ¹⁷ Os que acreditarem *nas boas notícias* vão praticar milagres. Especificamente, *sendo capacitados* por mim, eles vão expulsar espíritos maus. Eles vão falar línguas que nunca aprenderam. ¹⁸ Se *por acaso* pegarem em cobras, ou beberem algo venenoso *sem saber*, não vão sofrer nenhum mal. E se puserem as mãos sobre os doentes para Deus curar, aqueles doentes vão ficar sarados.

¹⁹ Depois do Senhor Jesus dizer tudo isto aos discípulos, ele foi levado por Deus até o céu, onde se sentou no seu trono ao lado de Deus, no lugar de maior honra. ²⁰ Depois de saírem os discípulos da cidade de Jerusalém, pregaram por toda parte, e o Senhor os fazia praticar milagres

em todos os lugares. Como resultado, o povo acreditou ser verdadeira a mensagem de Deus.